

Conforme foi divulgado, a contestação, a publicação feita, na noite do decreto tirando o canal da Rádio Clube fora suspensão pelo Palácio do Catete, de

...a bordo do qual se encontra o
secretário da guerra dos EE.UU., Ro-
bert Stevenson, estavam ter aterrado
em Seul cerca das nove horas, hora
da Coreia, porém às 10,30 horas
ainda não se tinha notícias deles.

4 de Agosto

Diário de um Repórter

CASTELLO

O REPÓRTER E O GABINETE

O mal de que costumam sofrer os oficiais de gabinete é se tornarem imediatamente mais importantes do que o ministro ou o governador ou o presidente. De elementos de ligação, transformam-se logo em isoladores. Com as funções de abrir as portas, eles as fecham. Colocando a autoridade que acolitam num pedestal, pensam roubar, aos olhos profanos, um pouco da santidade ministerial, que reflete no ar, no tom desdenhoso, na quase arrogância em que se investem pensando erradamente que são esses o ar e o tom que o seu deus gostaria de aparentar.

Se o oficial de gabinete não desgostou um pouco essa importância na vida niveladora da grande cidade, o mal é maior. Um governador, na província, é mais importante do que o Presidente da República no Rio ou o Xá da Pérsia, na Pérsia. Se o oficial de gabinete é um rapaz trazido da província para os primeiros êxitos na Capital, então, está tudo perdido. Ele officia no altar de um intocável.

Há alguns meses atrás, procurei, juntamente com Otávio Tirso e Viena, do "O Globo", um governador hospedado no Hotel Quitandinha. (O mal do oficial de gabinete em relação ao repórter é que ele não compreende que o repórter não está procurando o seu chefe por prazer ou por se dar importância, mas sim a serviço, numa função que tem tudo de função pública e mais alguma coisa. E que a autoridade deve ter tanto interesse em se comunicar com o jornalista quanto o jornalista com a autoridade). O oficial de gabinete, um jovem pálido e inteligente, mas provinciano, achou o cúmulo ter de nos anunciar ao governador. O que lhe aguardaria? O que lhe diriam? Percebendo as dificuldades do rapaz, despedimo-nos. Mal chegamos ao "hall" do Quitandinha, entretanto, dois oficiais da Casa Militar do Governo, o oficial de gabinete e uma outra pessoa nos procuravam. O governador soube que três repórteres o procuravam. E não podia deixar de recebê-los.

SOLTEIRONA

O sr. Artur Santos dizia, ontem, na Câmara, em conversa particular, que o destino da UDN, a persistirem certas tendências do partido, seria o mesmo que o do partido dos senhores.

Empréstimo Para Abastecimento D'água em Niterói e São Gonçalo

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Nada menos de três reuniões consecutivas foram ontem realizadas para se conseguir a aprovação de um empréstimo de 2 milhões de cruzeiros, em 1.ª discussão, dos projetos ns. 277 e 307, o primeiro autorizando o Governo a contratar um empréstimo com a Caixa Econômica para obras de abastecimento d'água em Niterói e São Gonçalo, o segundo abrindo um crédito suplementar para pagamento de atrasados a diversas classes de funcionários estaduais. Somente na terceira reunião, em sinal de pesar pelo falecimento do ex-deputado Portirio Henriques, foi possível a aprovação das duas proposições.

"O ESTADO"

Quarto do requerimento de autorização para a construção de uma usina elétrica, o sr. F. de Paula, deputado de Oliveira, pretendendo a nomeação de uma comissão de inquérito para examinar a situação jurídica e financeira do jornal "O Estado", pertencente ao Patrimônio da União, ficou para a sessão ordinária de hoje.

Diversos Assuntos

No expediente da sessão ordinária, ocuparam a tribuna para pequenas comunicações os seguintes deputados: o sr. Benigno Fernandes, para anunciar a transição do técnico de educação de Juvier, sr. Câmara Torres, que renuncia ao partido adearista, para outro município, em substituição de um técnico de educação de Juvier, sr. Domingos Guimarães, que declarou que o Governador estava na disposição de instalar, em Campos, aida

José Américo

RUBENS
Queixa-se das injunções políticas

Telefones: Discute-se há um Mês

Câmara Municipal

Esta semana completará um mês que o projeto de lei sobre o novo contrato da Cia. Telefônica Brasileira e a Prefeitura está sendo discutido diariamente na Câmara Municipal, sem qualquer indicio de solução próxima. Atualmente os debates se fazem em torno das tarifas, embora aguardando, ainda, informações solicitadas ao Executivo, a propósito dos lucros e contabilidade da companhia. De posse dessa resposta, os vereadores, segundo acordo já firmado, é que votarão tal parte do projeto.

DESAPROPRIAÇÃO

Na sessão de ontem, a Câmara aprovou o requerimento do sr. Omar Rezende, pedindo ao Prefeito mandar executar o decreto que desapropriou as Fazendas Quando e Sete Riachos e Sítio do Quando do Sena, cujos proprietários e criadores, ali radicados há mais de 20 anos, estão ameaçados de despejo. As fazendas produzem 10 toneladas diárias de gêneros alimentícios que são consumidos pela população do Distrito Federal.

No caso, a vereadora Ligia Bastos propôs, dizendo que a Câmara havia, há pouco tempo, aprovado requerimento de sua autoria, pedindo ao Prefeito suspender a execução daquele decreto. Mas a matéria, ontem posta em votação, foi aprovada por 19 contra sete votos.

De Petrópolis, feito pela Comissão de Águas, declarando a patogênica e sobreabundância de impurezas e o sr. Mansur, para reclamar contra a falta de professores em São João da Barra, e pedir o Secretário da Agricultura que pocha em prática providências para combater a praga da mudiloca no mesmo município.

Mil Vêzes Pior Que 1930 a Situação Atual

Embora Alarmado Com a Situação Administrativa do País, José Américo Mostra-se Otimista Com Relação Aos Planos em Andamento no Ministério da Viação

O sr. José Américo considera a situação da administração brasileira "mil vezes pior" agora do que em 1930. "Houve muito desgosto", disse, lembrando que na época do Governo Provisório, a política estava subjugada e a administração não tinha que enfrentar o problema da concorrência dos interesses políticos no preenchimento dos cargos técnicos.

OTIMISTA QUANTO AOS PLANOS

Mostrou-se, contudo, otimista, o Ministro da Viação, quanto aos planos em andamento no seu Ministério, acentuando que os mesmos estão na dependência de duas coisas: a reforma administrativa e a efetivação dos planos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Uma e outra coisa, a primeira pela alteração na composição administrativa, e a seguinte pelas dotações para obras consequentes do financiamento que se espera, poderão alterar profundamente, se para reduzir, seja para ampliar, os seus próprios planos.

A Reforma Será Formal
Quanto à reforma administrativa, disse o sr. José Américo considerá-la, nos termos em que foi colocada, mais formal do que substancial, pois em pouco se mudará a rotina da administração nacional. Se o projeto for examinado em reunião ministerial - até aqui não foi convocado para uma reunião desse tipo - manifestará seus pontos de vista.

Aludiu o Ministro à nova planificação do problema das secas e sua orientação no setor de estradas. Acha ele que os recursos de que dispomos devem ser aplicados antes na melhoria das rodovias e ferrovias já abertas ou construídas do que na construção de estradas, se forem pioneiras". - disse.

E! Municipalista

Quanto à previsão orçamentária, que consignou este ano para o Ministério da Viação a maior quota, disse o Ministro estar em princípio satisfeito, mas que a eficiência depende da distribuição das verbas. Interrogado sobre se considerava um mal a incidência de interesses políticos na distribuição de verbas, disse que não, por se considerar municipalista e achar que o verdadeiro progresso é o que vem do interior.

Quanto à situação da Central do Brasil, disse o sr. José Américo que a autonomia dada a diversas repartições, transformadas em au-

CRISE NA POLITICA POTIGUARA

Foram por água abaixo os entendimentos havidos aqui no Rio entre o governador Silvio Pedrosa, o sr. Café Filho, o Ministro da Justiça e o deputado José Augusto, para o encontro de "modus vivendi" para os principais partidos, no Rio Grande do Norte. Na eleição da Mesa da Assembleia Legislativa, o PSD foi aliado, através de uma combinação entre a UDN, o PSP e o PST.

Falando à reportagem, o deputado presidente Teodorico Bezerra afirmou que o seu partido e o Governador potiguar foram traídos por aquelas agremiações.

PEREIRA DA SILVA DIZ QUE FOI USURPADO
O sr. Pereira da Silva, que perdeu o mandato de deputado federal pelo Amazonas para o suplente Flávio de Meneses Castro, dirigiu, ontem, a seguinte carta ao Presidente da Câmara:

"Tendo tomado posse da cadeira de deputado federal pelo Estado do Amazonas (PSD), o sr. Flávio de Meneses Castro, diplomando contra a expressa determinação da Lei Eleitoral pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Amazonas desde o momento do desempenho de meu mandato integral nesta Casa do Congresso, onde ocupava as funções de presidente da Comissão de Valorização da Amazônia.

Homenageada a Memória do Deputado José Gaudêncio

PLENARIO DA CAMARA

Em sinal de pesar pelo falecimento, sábado último, do deputado José Gaudêncio, representante da UDN, seção da Paraíba, a Câmara dos Deputados, de acordo com o que determina o seu Regimento Interno, suspendeu os trabalhos, na tarde de ontem, após os discursos de pesar. Representantes de todas as correntes políticas do Estado, bem como portavozes da direção nacional dos partidos que têm assento na Câmara, reverenciaram a memória do parlamentar extinto.

PROFUNDO PESAR

Instalados os trabalhos, o presidente anunciou estar sobre a Mesa um requerimento firmado pelo sr. João Agripino e outros deputados solicitando a inserção em Ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do deputado José Gaudêncio Correia de Queiroz, levantando a sessão e comunicação à família do morto das homenagens prestadas pela Câmara dos Deputados.

Encaminhando a votação falaram, sucessivamente, os srs. Osvaldo Trigueiro (UDN-Paraíba), Oscar Carneiro (PSD), José Guimarães (PR), Samuel Duarte (PTB-Paraíba), Vasconcelos Costa (PTB-SP), Vieira Lins (PTB), José Joffili (PSD-Paraíba), André Araújo (PDC), Orlando Dantas (PSB), Raul Pila (PL) e Flores da Cunha (UDN).

Aprovado o requerimento, o sr. Adroaldo Costa, em nome da Mesa, solidarizou-se com as homenagens que acabavam de ser prestadas ao representante da Paraíba e suspendeu a sessão.

Em face dos resultados das úl-

O Que Se Diz:

...QUE um marítimo, recentemente, no gabinete do ministro Jango Goulart, virou-se para o dito Jango e falou: "olha, seu Ministro, se o senhor virar pelego eu vou pra rua lhe criticar"...

...QUE a greve que ia rebentar no Jockey Club Brasileiro na véspera do Grande Prêmio "Brasil" foi articulada pelo supradito Jango Goulart, e fazia parte do seu plano de agitação preparatório do golpe peronista...

...QUE o Ministro do Trabalho aproveitou-se, para repetir no Rio o incêndio do Jockey Club Argentino, promovido por Perón, de uma velha reivindicação dos vendedores de pule, reivindicação, aliás, que está pendente de decisão da Justiça do Trabalho...

...QUE informados da verdadeira origem política da referida greve, os dirigentes e sócios do Jockey Clube se prepararam para resistir também politicamente à manobra de Jango, dispondo-se todos eles, inclusive dois generais do exército, a ir com suas famílias, vender as pules no dia do "Grande Prêmio"...

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. Rio Branco, 116
Rua Vinte e Nove de Maio, 77
Praça do Bandeira, 141
Rua União, 980
Estação da Pórtia, 45-A

SENSACIONAL!

3ª Semana!

HOJE

DEPOIS DO VENDAVAL

3 VÉZES PREMIADO NO FESTIVAL DE CINEMA EM VENEZA!

A MELHOR DIREÇÃO • A MELHOR HISTÓRIA • A MELHOR ATOR

JOHN WAYNE

MAUREEN O'HARA

BARRY FITZGERALD

WILLIAM WEND • VICTOR MCGLAGLEN

MILKEL NATWICK • FRANCIS FORD

COREY

POUR

Technicolor

REYNOLDS

BANCO DA LAVOURA

DE MINAS GERAIS S. A.

SEDE
BELO HORIZONTE

FUNDADO EM 1925

RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90
SÃO PAULO — Rua Vinte e Quatro de Maio, 108
PORTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA	524.688.688,10	CAPITAL E RESERVAS	269.271.996,10
EMPRÉSTIMOS	2.511.291.036,80	DEPÓSITOS	2.829.011.873,80
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	1.192.267.304,90	AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	1.259.817.966,20
DIVERSAS CONTAS	217.893.134,40	DIVERSAS CONTAS	88.038.328,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3.804.805.113,90	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3.804.805.113,90
SOMA	8.250.945.278,10	SOMA	8.250.945.278,10

Resumo do Demonstrativo da Conta "Lucros e Perdas" Referente ao 1.º Semestre de 1953

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais, Impostos, Amortizações, Percentagens e Gratificações	67.885.535,40	PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS CONCLUÍDAS NESTE SEMESTRE:	
Juros abonados no semestre	68.273.040,30	Comissões, descontos, juros, Rendas diversas inclusive recuperação de débitos devidos	152.430.571,80
Transferido para Fundos de Reserva	7.271.996,10		
Dividendos pagos a razão de 15% a.a.	9.000.000,00		
SOMA	152.430.571,80	SOMA	152.430.571,80

DEPÓSITOS — DESCONTOS — CAUÇÃO — COBRANÇAS

SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

FUNCIONA DE 2.ª A 6.ª FEIRA DAS 9,30 AS 17,00, SEM INTERVALO — AOS SÁBADOS, DE 9,10 AS 11,00 HS. 152 Departamentos instalados nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Território do Amapá

DIRETORIA: José Bernardino Alves Junior — Presidente: Nelson Soares de Faria; Aloysio de Andrade Faria, JOSÉ H. GONÇALVES e Francisco Rodrigues de Oliveira, Diretores.

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

SABADO CR\$ 2.000.000.00

ÁGUA EM ABUNDÂNCIA

O problema da água é facilmente resolvido com perfurações de poços, de 6" a 10" de diâmetro, obtendo-se milhares de litros horários.

Possuímos máquinas e pessoal habilitado, especialmente treinado na Svenska Diamantbergborrnings A/B, de Estocolmo, Suécia, para trabalhar em qualquer ponto do país.

CIA. T. JANÉR COMÉRCIO E INDÚSTRIA

SEÇÃO DE ENGENHARIA "CHAEIUS"

Avenida Rio Branco, 99-111 - Tel: 23-5931 - Rio de Janeiro

Na Ordem do Dia, Segunda-Feira a Emenda Autonomista

Plenário da Câmara

Conforme requerimento apresentado pelo sr. Rui Carneiro, foi suspensa a sessão de ontem, em homenagem ao deputado José Gaudêncio, falecido na véspera.

Aberta a sessão, o presidente Café Filho comunicou não haver suplente para o sr. Clodomir Cardoso, razão pela qual seria feito o expediente no Tribunal Eleitoral, para efeito de ser marcada data para eleição de novo representante maranhense.

IVO SUBSTITUIR

Para substituir o sr. Clodomir Cardoso na Comissão de Justiça foi nomeado o sr. Ivo d'Aquino, que, assim, continuará fazendo parte das duas principais comissões da Câmara Alta.

Finalmente, foram distribuídos avisos do parecer sobre a emenda constitucional que visa conceder autonomia ao Distrito Federal, tendo a Mesa comunicado que a matéria fará parte da ordem do dia da próxima segunda-feira.

Oradores

Durante a discussão do requerimento apresentado pelo sr. Rui Carneiro, falaram vários oradores (Rui Carneiro, pela Paraíba; Ferreira de Sousa, pela UDN; Dario Cardoso, pelo PSD; Novais Filho, pelo PL; Mozart Lages, pelo PSP; Ezequias da Rocha, pelo PL e Melo Viana enaltecendo a figura do falecido deputado José Gaudêncio, manifestando, no mesmo tempo, o pesar pelo acontecimento.

Acadador

Com a suspensão da sessão de ontem, mais uma vez ficou adiada, para hoje, a exclusão de discussão e votação de dois projetos de máximo interesse: isto é, o referente aos jornalistas e o relativo aos procuradores das autarquias.

LUIZ GONZAGA, hoje, às 21,30 horas, num grande programa transmitido do novo auditório da Rádio Mayrink Veiga - Apresentação do "Vinho Castelo"

A Nossa Opinião

A reforma agrária

CONFORME demonstrou o senhor Daniel de Carvalho, é flagrante a inconstitucionalidade do processo de desapropriação que o Governo pretende adotar relativamente às terras destinadas à distribuição, para execução da chamada reforma agrária.

O princípio da Constituição, que obriga a prévia indenização em dinheiro e pelo justo preço na hipótese de desapropriação, não admite distinções entre o que seja necessidade ou utilidade públicas e interesse social.

O processo há de ser, em todos os casos, essencialmente o mesmo. É imprescindível a discussão da matéria perante o Judiciário, da mesma forma que só após o depósito, à disposição da Justiça, da quantia arbitrada como justa indenização, é possível o desapossamento das terras. Fora daí, a lei que pretender autorizar outro meio de expropriação será arbitrária, estará permitindo um ato de verdadeiro confisco da parte do Estado, atentando contra a Constituição.

A reforma agrária está assim condenada, tanto pelo seu aspecto técnico, quanto pelo lado jurídico.

Aliás, o entrosamento das duas questões conduz à tese da apreciação pelo Poder Judiciário dos motivos determinantes da desapropriação. As determinações legais que proíbem essa investigação pela Justiça, não têm, evidentemente, qualquer valia, em face do princípio constitucional que não permite excluir-se à apreciação do Poder Judiciário, qualquer lesão do direito individual.

Sem dúvida alguma, verifica-se uma lesão de direito individual quando o pedido de desapropriação não encontra guarida na execução constitucional. Necessidade e utilidade públicas, bem como interesse social, são fatores que podem ser avaliados em juízo. Da mesma forma que, nas expropriações urbanas, não podem as Prefeituras, a título de necessitar de prédios para realização de obras de interesse geral, desapropriar para depois revendê-los, não podem, também, quaisquer poderes, a título de interesse social, realizar obra de pura demagogia, à custa da propriedade particular.

Essas são questões perfeitamente do âmbito da apreciação judiciária no que diz respeito à desapropriação. Os prejudicados pelo plano governamental poderão bater à porta dos Tribunais para demonstrar que não existe o apontado interesse social e que, pelo contrário, a expropriação representará prejuízo para a Nação.

Recurso demagógico Sindicatos livres

O senhor Daniel de Carvalho, que é um profundo conhecedor dos nossos problemas econômicos, acaba de fulminar, de maneira impressionante, o projeto de reforma agrária, partido do Governo da República ou, em outras palavras, do Poder Executivo. Fulminou-o com uma lógica irrefragável, pondo à mostra o recurso demagógico de que se serve aquele Poder, no sentido de mostrar ao povo que está cuidando dos seus interesses e do seu bem-estar.

O Governo pretende, sem mais nem menos, apoderar-se de terras que representam patrimônio de particulares e dividi-las com os pequenos lavradores. Isso se chama "fazer política com o chapéu alheio". A alegação é que os proprietários daquelas terras não as aproveitaram em benefício da coletividade.

Ora, realmente existem por este vasto país muitos latifúndios. Entretanto, o maior, o mais poderoso, o mais oneroso dos latifúndios brasileiros é o próprio Governo do país. Há terras imensas por aí, espalhadas, pelas serras e pelo litoral, de propriedade oficial. Por que não divide o Governo essas terras, não as distribui, não as doa, em vez de propor o assalto aos bens alheios?

Seria mais interessante que o Governo facilitasse aos proprietários ameaçados o aproveitamento do que ele chama de latifúndios, mediante concessões especiais, a fim de estimulá-los e animá-los a produzir com proveito para todos.

Guerra dos porões...

Os porões do Catete não estão satisfeitos com o Ministério da Fazenda. É que o senhor Osvaldo Aranha assumiu a Pasta de fato e de direito, eliminando as interferências indevidas dos gabinetes secretos. As lutas burocráticas são grandes e visam a criar todas as dificuldades ao titular da Fazenda.

Mas o ataque dos grupos palacianos é agora mais intenso contra o senhor José Américo. O Ministério da Viação passou a monopolizar as atividades daqueles elementos desde que resolveu cumprir a lei, no caso da Rádio Clube. O senhor José Américo, Balbino e Tancredo Neves já sabem que a guerra está declarada. E vai ser cavilosa, esquisita e tenaz. Verdadeiramente, o ministério Antônio Balbino se dá ao trabalho de preparar o subleito do palácio pelo

O 'HABEAS-CORPUS' CONTRA O CONGRESSO

PEDRO DANTAS
(Cronista Parlamentar do D. C.)

O JUIZ Pinto Falcão, que concedeu "habeas-corpus" a uma testemunha intimada a depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, para o fim de lhe ser garantido o direito de não comprovar, perante aquela Comissão, a veracidade de uma das respostas que dera em depoimento anterior — o juiz Pinto Falcão, depois de se ter julgado competente para conhecer do pedido de "habeas-corpus" (tanto, que o concedeu) parece ter mudado de idéia, pois, que recorreu "ex-officio" para o Supremo Tribunal Federal.

Ora, ou cabia ao Supremo conhecer originariamente do pedido — e, nesse caso, falaria poder ao juiz para conceder a ordem, ou a competência era, mesmo, dele, mas, nesse caso, o recurso não podia ser interposto para o Supremo, pois, entre o juiz e o Supremo, existe a 2ª instância — Tribunal de Justiça ou Tribunal Federal de Recursos, conforme o caso. Nessa hipótese, a espécie chegaria ao Supremo por um recurso subsequente, que deixaremos para discutir em outra oportunidade. Quem quer e suprimir uma instância é que não era possível.

Recapitulação dos fatos

Vejam-se, porém, o problema do Supremo. Se o juiz era competente, é, Supremo, não o será. Mas, terá de conhecer do mérito para resolver a preliminar. Se concluir pela sua competência originária, como nos parece indiscutível, cassará a ordem, embora se possa considerar hipótese de conceder outra. No Supremo, portanto, é que o habeas-corpus da testemunha intimada a depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito vai ser, efetivamente julgado.

Devemos, pois, examinar mais uma vez o caso concreto com o devido cuidado, estudando, ainda uma vez, os poderes das Comissões Parlamentares de Inquérito. Começamos pela consideração da hipótese, que nem todo mundo tem presente ao espírito ao discutir o assunto. Muitos entendem ou supõem que a Comissão pretende violar a consciência da testemunha, forçando-a a responder ao que não pode ou não sabe, por mero capricho inquisitorial. Pois, não é nada disso, como é fácil de entender, recapitulando os fatos.

O que se denunciou e é objeto de investigação, são as operações de crédito e financiamento abusivamente concedidas pelo Banco do Brasil, visivelmente mediante recomendação do Governo ao grupo do jornal "Última Hora", que se constituiu tendo por principal acionista a testemunha de que se trata, pessoa notória e confessadamente destituída de idoneidade financeira para garantir as vultosas operações realizadas. A empresa

Sumamente desagradável, esse poder de investigar

Afirmou esta, com efeito, em depoimento anterior, que, embora só contasse com a sua capacidade de trabalho, entretanto, ao dirigir-se ao Banco do Brasil, já tinha levantado — sobre a dita capacidade — a respeitável soma de 30 milhões de cruzeiros. Ninguém, no mundo, que esteja incumbido de uma investigação dessa natureza, deixaria de perguntar como foi obtida tal soma na base da mera confiança na capacidade de trabalho, seja de quem for. Foi o que fez a Comissão.

— "Quatro pessoas emprestaram esse dinheiro", foi a resposta. Apertadamente, era inverossímil, inacreditável. Os milhões não an-



dam rolando assim, pelo contrário. Nessas condições, também não haveria no mundo inquiridor que deixasse de perguntar que pessoas foram essas. Pergunta necessária ao êxito da investigação. Pergunta destinada a conferir credibilidade à resposta anterior, favorecendo, assim, a testemunha, do ponto de vista do valor atribuído às suas declarações. Finalmente, pergunta que em nada prejudicaria a ninguém, pois o empréstimo de dinheiro próprio é ato lícito e não compromete. De modo que a única coisa que compromete, no caso, é a obstinação no silêncio.

O habeas-corpus deveria, pois, ser requerido às avessas: para assegurar à testemunha o direito de declinar os nomes, completando a resposta, caso a Comissão não o quisesse admitir. Assim, não há, no caso, violação de nada. O que se pretende, com o habeas-corpus não é defender coisa alguma: é inutilizar uma investigação e um poder do Congresso, que nem a todos agrada ou convém.

A OPINIÃO DO LEITOR

Cinema e futebol são coisas diferentes

TUDO que diz respeito a futebol provoca uma onda de interesse nesta cidade e neste país. O povo elegeu esse esporte como sua paixão nacional, tomando parte ativa em tudo que lhe diga respeito, por menor que seja, ou por mas insignificante que se apresente o aspecto da questão.

Quando se organizaram as tabelas dos jogos do campeonato da cidade, para este ano, foram programados jogos em dias de semana e em horas de trabalho. Já houve isso na Copa do Mundo, tem havido isso sem copa nenhuma e até sem campeonato. Nunca houve protesto nem maior repercussão do fato. Mas agora, bastou que um vereador segredasse aos ouvidos do presidente da Federação Metropolitana de Futebol que, talvez, apresentasse um projeto de lei, proibindo jogos em dias de semana e em horas de trabalho, para que a onda se formassem, condenando, aplaudindo, mas, sobretudo, comentando o fato. O futebol é a paixão do povo brasileiro, provou-se mais uma vez agora.

Daí as cartas que tem recebido, dando as opiniões dos leitores a respeito do momento, podemos chamar assim, fato que está passível de uma modificação, dado o interesse que a opinião pública lhe vai devotando.

Mesmo sendo paixão, as opiniões diferem em face dos jogos em dias úteis. Os argumentos, de parte a parte, são ponderáveis. Os que combatem os jogos nesses dias, apresentam suas razões: o povo deve trabalhar durante a semana inteira, o país está precisando de produção, estamos cheios de problemas que só o enriquecimento geral da população poderá resolver. Como, agora, iremos deixar o trabalho para assistir a uma partida de futebol? Então já não nos bastam os sábados à tarde e os domingos? Iremos entrar, também, pela semana a dentro, com o perigo de, amanhã, a cidade ser uma cidade inteiramente futebolística, com um jogo por dia?

Os que combatem os jogos fora dos domingos, feriados e dias de descanso geral, pensam mais ou menos assim, a julgar pelas opiniões exaradas nas cartas recebidas. Mas do lado oposto também se situam conceitos impressionantes, a começar pelo maior de todos, isto é, o confronto do futebol, como diversão, com outra diversão popular da cidade e do país.

O Cinema

Essa outra diversão é o cinema. E então, os que acham que o futebol poderá, também, ser praticado em dias de semana e em horas de trabalho, argumentam que os cinemas — e são tantos pela ci-

Ciência ao Alcance de Todos

As crianças de tenra idade podem sofrer de falso crupte

A laringite estridulosa é uma crise noturna de dispnéia laringea, que, surge repentinamente nas crianças, as acometendo em pleno sono, em perfeitas condições de saúde ou ligeiramente resfriadas e que tem um caráter passageiro. A crise dispnéica se manifesta sempre à noite, pela madrugada, geralmente em noites frias, época em que costumam também aparecer as dispnéias por crupte verdadeiras, que como sabemos é de origem ditérica. A crise dispnéica é laringea, isto é, por obstrução do laringe apresentando todos os caracteres clínicos desta obstrução como sejam: dispnéia predominantemente inspiratória, inspiração curta, cormagem ou seja um ruído que se produz ao nível do laringe, tiragem ou seja a depressão inspiratória dos espaços peritorácicos (acima do esterno, entre as costelas, etc.).

A crise é de eclosão momentânea e assim se distingue de outras dispnéias laringeas, próprias da infância, mas que têm outra origem, como sejam as de origem gripal, a ditérica, etc. e que têm como caráter distintivo dentro outros, o de ser estável sem portar a transitoriedade que caracteriza a laringite estridulosa. Na maioria das vezes a crise pelo fato de manifestar-se à noite, pela madrugada, quando a temperatura cai, acomete a criança em pleno sono, o que dá maior gravidade aparente ao caso, porque a mesma é tomada de uma excitação nervosa, que dá ao quadro clínico uma feição mais alarmante. O que constitui ainda um caráter distintivo da laringite

estridulosa, é que a mesma se manifesta em plena saúde ou quando muito, com discretos sinais de resfriado, nariz ligeiramente úmido e em certos casos, uma discreta alteração vocal, uma rouquidão ligeira.

POR isso frequentemente, o exame do nariz e garganta e a inspeção geral feita pelo médico nada encontra de anormal, à não ser no laringe, órgão em que se passa a tragédia noturna da laringite estridulosa. O exame do laringe na criança, de dificuldade relativa para quem não é especialista no assunto, é desnecessário pa-



A laringite surge repentinamente nas crianças

ra o médico, que tem experiência de vários casos já vistos e que pelo simples exame da garganta, afasta a possibilidade de tratar-se de uma laringite ditérica ou crupte verdadeira. A crise de laringite estridulosa tem caráter passageiro na maioria dos casos, embora possa excepcionalmente permanecer algumas horas quando então a crise ao invés de declinar subitamente como aparece, desaparece gradativamente. A criança portadora da laringite estridulosa ou falso crupte se apresenta em uma dispnéia, sem sinais de cianose ou mesmo de intoxicação, o que serve como sinal distintivo para diferenciá-la do verdadeiro crupte ou laringite ditérica.

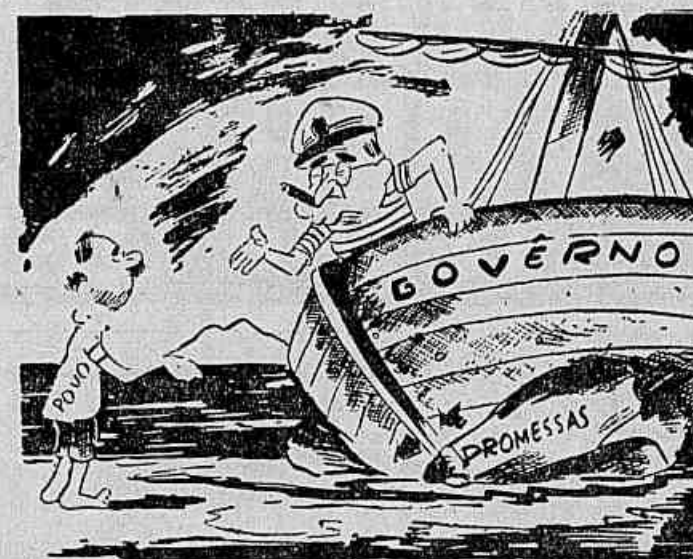
E característica da criança acometida pelo falso crupte a cor

rosada da face e os lábios rutilantes, o que contrasta com a criança acometida pela laringite ditérica, que se apresenta profundamente intoxicada (pálida, deprimida). A criança acometida pela laringite estridulosa, é a coexistência de todas essas condições e a voz clara, normal. Na laringite ditérica existe sempre uma angina ditérica de acompanhamento ou melhor, que a precedeu com ela coexistente e que é de fácil reconhecimento pelo médico, bastando o simples exame da garganta para o reconhecimento da doença.

MUITO se tem discutido a respeito das causas ou fatores determinantes ou predisponentes da laringite estridulosa, havendo uma série de teorias para explicá-la. A teoria talvez a mais antiga é a de uma causa reflexa, segundo a qual o fenômeno puramente espasmódico, dá a velha e aliás eficiente terapêutica da revulsão laringea. No entanto, o advento e a prática da laringoscopia na infância vieram demonstrar que ela não era verdadeira, porque existe uma inflamação realmente no laringe da criança acometida. Por isto se admite hoje uma teoria mista, isto é, nervosa e inflamatória ao mesmo tempo, porque somente o espasmo poderia justificar a subitaneidade da crise e o efeito realmente benéfico dos medicamentos antiespasmódicos.

ATUALMENTE com a noção difundida da hiper-sensibilidade do frio ou seja, da alergia à este agente físico, e dada a observação das crises de laringite estridulosa, em noites frias, tem se invocado a alergia para explicar-se a laringite estridulosa e com isto, ganhou a terapêutica da doença mais um agente de real eficácia ou sejam, os anti-histamínicos, grupo de substâncias anti-alérgicas.

A laringite estridulosa ou falso crupte, podendo confundir-se com o verdadeiro, necessita do esclarecimento de um serviço médico de urgência, onde poderá ser diagnosticada e cuidada convenientemente.



O barco está furado, doutor...

Anulação de Casamento

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Exclusivo Para o D. C.)

É digno de louvor e admiração a tenaz constância com que o deputado Nelson Carneiro vem procurando salvar a família brasileira do desastre a que a condenou o erro dos constituintes de 46, inscrevendo na Constituição o princípio da indissolubilidade do matrimônio. Porque é incontestável que todas as formas hábeis com que esse ilustre deputado tem procurado contornar aquele erro, já que a emenda constitucional corrigindo não conseguiu a desejável maioria, equivalem a remédios para situações clamorosas, em que a indissolubilidade do matrimônio destrói a família.

Que importa para a sociedade o agrupamento a que se dá o nome

de família? É a sua situação em se inclina o marido e o vai degradando moralmente, tornando-o brutal e grosseiro na intimidade do lar, sem respeito pelos filhos, que assistem em pânico às suas desavindas cenas de violência. Ora é uma personalidade psicopática, disfarçada no período de noivado sob a capa de nervosismo, mas que após o casamento se desnuda e se revela em uma conduta anômala, que a torna incompatível para a vida conjugal! Ora são vícios sexuais, de que o cônjuge só pode vir a aperceber-se depois da vida em comum. Múltiplos são, enfim, os motivos que podem surgir na vida matrimonial e que geram entre os esposos uma aversão recíproca, malgrado todos os esforços que um deles ou ambos possam fazer para uma adaptação, que só o tempo demonstra impossível e irrealizável!

O desquite, mesmo quando seja obtido por mútuo consentimento, resolve o problema de um modo incompleto, pois, se desfaz aquele lar que se revelou infeliz, não permite que outro se refaça em melhores condições e, frequentemente, feliz.

O que o deputado Nelson Carneiro sugere é uma simples modificação em nosso Código Civil ampliando as hipóteses de anulação do casamento e o prazo dentro do qual pode ela ser decretada.

Sempre me pareceu por demais exiguo o espaço de dois anos para a possibilidade de anulação do casamento. Tenho funcionado como perito em alguns casos nos quais tenho sustinado que a verificação da conduta anômala que caracteriza uma personalidade psicopática constitui "erro essencial da pessoa". Mas nem sempre essa verificação é possível nos dois anos que se regem ao matrimônio. Por outro lado é frequente que, mesmo quando ela se faz pouco tempo depois do casamento, a pressão moral do ambiente social volta o cônjuge, que se erganou, e o impede de tomar a iniciativa da anulação. Os dois anos se esgotam em uma vã tentativa de acomodação. Quando se chega à conclusão de que ela é impossível, já os dois anos se passaram e não é mais possível a anulação.

É para situações desse gênero que o ilustre e valoroso deputado Nelson Carneiro propõe o benéfico remédio de seu projeto de lei. Praza aos céus que a Câmara o compreenda!

Reclamações: Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou erros do DIÁRIO CARIOCA aos leitores assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou erros do DIÁRIO CARIOCA aos leitores assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou erros do DIÁRIO CARIOCA aos leitores assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou erros do DIÁRIO CARIOCA aos leitores assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

Afogo as Minhas Tristezas

A Noite é Grande

RÁDIO CLUBE

O caso da retirada da concessão da Rádio Clube completa uma coincidência interessante: é a primeira emissora fundada no Brasil e a primeira da qual cassaram, desapropriando-a, a licença de funcionamento. É um destino de pioneirismo, começado em seu fundador, Elba Dias, e fornido, agora, nas mãos do escritor Marques Rebelo, sócio de Wainer. Não é mais hora de discutir o parecer do ministro José Américo, nem a atitude do Presidente da República. É hora, sim, de perguntar a quem será entregue a vida dessa casa de artistas: quem, de mãos beijadas, vai receber a frequência e o prefixo da PRA-3? A cassação de licença, por ser um acontecimento novo, no rádio, requer uma pequena explicação aos radialistas: caberá ao Ministério da Viação deliberar sobre a nova concessão? Ou, pela sua feição baseada em contratos de tope estritamente judicial, seria esta uma solução a ser entregue ao Ministério da Justiça? A segunda hipótese não parece mais lógica e, sendo assim, sugerimos o novo grupo que deve apossar-se das ações da PRA-3: nada mais nada menos que os seus funcionários e artistas. Eles fariam o seu "broadcasting", pagariam a si mesmos e, defendendo-se, defenderiam melhor os interesses do Banco do Brasil que, como todos sabemos, é um credor imenso das empresas dirigidas por Wainer. Nenhuma solução nos parece mais justa, numa hora em que a palavra justiça vem sendo usada com ares de vaidade, como um alfinete de gravata. Se a cassação, em si (não nos inteiramos dos motivos que a provocaram), é um mau precedente, chegou a hora de compensá-la com um bom precedente: cantores, músicos, "speakers", radioatores — todos da Rádio Clube, enfim — seriam os concessionários da empresa. Gostaríamos que o honrado senhor, de quem dependerá a solução deste caso, pensasse esta ideia. É a única que se nos afigura como lógica. Adotada, estamos certos de que a Rádio Clube não seria degradada, porque os seus funcionários — gente sem vez, até hoje — saberiam honrar o compromisso que assumissem.

Antonio Maria



A MODA DE PARIS

A Moda Profissional

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

As várias profissões exigem das mulheres que as exercem uma apresentação pessoal que, modesta e discreta, embora, prime pela virtude e por esse tom de distinção que eleva a mulher ao conceito dos demais com maior eficácia do que um mundo de palavras.

No "croquis", modelo singular próprio para escritório ou para a sala de aula, realçado, no gênero costume, em fãcia cinza ou xadrezinho preto-branco, muito miúdo. Golinha pequena e virada, e dupla carreira de botões, descendo, como em colete, até pouco abaixo da linha dos quadris. Partindo dessa linha, duas pregas embutidas dão liberdade à marcha e plena correção à posição, ao sentar. Mangas retas, 3/4, de punhos pequenos.

World Copyright by 1953 A. F. P. Paris

CRÔNICA - Sérgio Porto

Nestes tempos em que nada vale a pena fazer, sempre distrai a gente ler os cronistas de jornal. Eu, por mim, leio constantemente todos eles e, com os melhores propósitos, aconselho os senhores a fazer o mesmo. Portanto, caro leitor, se você é bastante insensato a ponto de ainda seguir conselhos, junte o máximo de boa vontade que possa (e os seus olhos naturalmente, se você for míope) e passe a ler, sem distinção de credos, preconceitos gramaticais ou ideologia política, os cronistas de jornal.

Mas é preciso que leia todos, desde os bons, que são facilmente reconhecíveis, até os ruins, o que é mais fácil ainda de constatar, passando pelos medíocres, surrealistas, metafísicos, especializados, puxa-sacos ou simples tabicadores de tópicos sem nenhum sentido e qualquer informação. Isso no começo poderá ser cansativo mas, com o tempo, pode até se transformar em excelente terapêutica para as constantes mutações de estado de espírito que — como é do conhecimento geral — se tornou a grande preocupação do homem moderno.

Quando você já estiver com o mapa da mina, isto é, com treino bastante para saber o estilo, o tipo de notícia, as características marcantes, enfim, de cada cronista, poderá usar os conhecimentos adquiridos para mudar o seu estado de espírito.

Vejamos, agora, alguns casos, para melhor esclarecimento. Se estiver com complexo de inferioridade e for bastante homem para se reconhecer em tão lamentável estado, procure se limitar aos cronistas mundanos. Não leia mais nada em tais casos, apenas os mundanos. Verá que, pouco a pouco, tudo vai passando e, não raro, no terceiro parágrafo você já está bonzinho. Se o caso for justamente o oposto, ou seja, complexo de superioridade, é aconselhável passar os olhos pelos escritos de cronistas que só falam na primeira e da primeira pessoa. Esses cronistas, mesmo quando vão anunciar uma grande novidade, começam a notícia falando deles mesmos, assim: "Este cronista está seguramente informado..." etc. Lendo-os você irá perdendo o orgulho e acabará convencido que não vale nada e, portanto, um homem vazio, uma vez que a coisa mais vazia que se conhece é justamente um homem que não vale nada cheio de si.

Para os dias de tristeza depressiva não se interesse pelos cronistas sabidamente de bom humor, engraçados, anedóticos. Eles são um porrete para outros sofrimentos d'alma, como alegria demasiada, por exemplo, e nunca para os momentos de tristeza. O mais indicado para isso é falso cronista: ou pessoa que se faz notável como jogador de futebol, parlamentar, cantor de rádio, etc., e, devido à sua notabilidade, virou cronista.

Existem diversos mas eu, particularmente, gosto mais de Barreto Pinto e curo-me sempre com ele. Como todos devem saber, depois que expulsaram o senhor Barreto daquilo que ele pensou que fosse o seu picadeiro, o homem virou cronista, e é nos seus escritos diários que afogo minhas tristezas. Ainda esta semana sentia-me deprimido; peguei o jornal e soube, através do recado que mandava ao Presidente da República, o que pensa Barreto da nossa Prefeitura. Dizia ele que é uma infâmia insinuar-se que há deficiência nos serviços municipais.

Achei essa afirmação tão gozada que passei o resto do dia bem humorado.

O Dia Astrológico

Hoje, 4 — Bom dia para viajar, pedir favores, consultar médico, advogado ou dentista.

Acontecerá hoje no telor:

Seguem-se as possibilidades felizes ao longo do dia: com horas e minutos promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:

As infâncias de amigos poderosos melhoraram os acontecimentos na parte da tarde, 4, 6 e 8; 420, 690 e 1855 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:

Mal-estar, insatisfação durante a primeira parte do dia; a tarde e a noite serão melhores, 4, 5 e 7; 101, 600 e 780 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:

Desapontamentos, distúrbio orgânico e acontecimentos violentos, 3, 9 e 33; 391, 409 660 (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril:

Evitar viagens de longa extensão, negócios com pessoas religiosas ou de atividade filosófica. Não é bom para visitar parentes e fazer promessas, 14, 16 e 18; 1814, 6188 e 4752 (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio:

Desprezimentos, euforia; a tarde será favorável aos namorados, 17, 18 e 19; 211 e 346 (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho:

Desejos satínicos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas, 15, 16 e 18; 32, 24 e 77 (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho:

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidades, 1, 2 e 3; 923, 906 e 838 (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agosto:

Dia sem novidades, 7, 9 e 11; 13, 14 e 15 (horas e números).

Entre 24 de agosto e 22 de setembro:

Desarmônia conjugal, contradições com parentes; a tarde e a noite serão propícias, 16, 18 e 20; 34, 37 e 87 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 20 de outubro:

Descontentamento, aflição por causa de parentes e amigos, 7, 8 e 9; 232, 451 e 459 (horas e números).

Entre 21 de outubro e 22 de novembro:

Sonhos estranhos e visões fantásticas e acontecimentos atropalhados, 13, 22 e 23; 40, 58 e 68 (horas e números).

Entre 23 de novembro e 22 de dezembro:

Dia sem novidades, 7, 13 e 24; 69, 51 e 4 (horas e números).

MIRAKOFF.

RÁDIO Ricardo Galeno

FORRA

O imenso Luis Vieira diz, cantando, que "escola de caboco é inxada, é prantação" e que "diploma de caboco é selo cal em cada mão". Depois, mais triste, porém com a coragem na cara, conta pra gente a história de um medonho pau-de-arara, história que acaba numa cidade grande, preta de doutores, de doutores de arrumação, que não resolvem nada, que não servem pra nada, mas, que prometem tudo, até mesmo este "mundão".

O "pick-up", entretanto, se quebra, se quebra só de pirraça, acaba com a minha cachaca, que é preta com selo branco. Então, com um sorriso franco, dou um tranco na vitrola, que me olha e não dá bola, tampouco se rebola, tira firme está pra se chio. Clarice grita "meu" com um grito fino que nem violão e eu, que nunca me amofino, tiro um fino do grito fino. Pego, a seguir, o meu livro de endereços incertos com telefones certos, corro o dedo por sobre a página seca, que é azul com números de mulheres verdes e digo "alô" a uma saia de cartaz, que me responde com toda simpatia:

— Realmente, Galeno, são 10 promissórias. Você, aliás, já disse isso em sua última crônica. Como? Se eu vou tomar alguma providência? Claro. São cento e tantos pacotes e a mamãe aqui não trabalha de graça pra ninguém. Morou? Sim. A Linda vai indo bem, graças a Deus. Você ouviu só o programa que ela fez domingo? Que coisa linda, hem? Perfeito. Claro. Mais alguma coisa? Está bem. Outro pra você.

Desligo o telefone, guardo o livro colorido e escuto o estrondo de um palavrão. Corro à janela, espio a rua cheia de gente indecente e, sem ser policial, verifico que o dito palavrão saiu correndo da porta de um botiquim completamente bêbedo, atravessou a rua em tempo de se estropar todo em baixo dos automóveis e, sensacionalmente, pulou o muro e a janela da minha casa, vindo cair, de maneira espel-

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA

NETO

ADVOGADO

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — Edifício "Pórtico Alegre" 3.º andar — Sala 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, penal e legislação trabalhista — Diariamente, das 12 às 14 horas — Telefone: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICANO BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADO — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS

ADVOGADO

Escritório: Rua México 98, 12.º andar, Sala 1210 — Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 713-713 — Residência: — Telefone: 52-2902

Entre 21 de maio e 20 de junho:

Desejos satínicos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas, 15, 16 e 18; 32, 24 e 77 (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho:

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidades, 1, 2 e 3; 923, 906 e 838 (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agosto:

Dia sem novidades, 7, 9 e 11; 13, 14 e 15 (horas e números).

Entre 24 de agosto e 22 de setembro:

Desarmônia conjugal, contradições com parentes; a tarde e a noite serão propícias, 16, 18 e 20; 34, 37 e 87 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 20 de outubro:

Descontentamento, aflição por causa de parentes e amigos, 7, 8 e 9; 232, 451 e 459 (horas e números).

Entre 21 de outubro e 22 de novembro:

Sonhos estranhos e visões fantásticas e acontecimentos atropalhados, 13, 22 e 23; 40, 58 e 68 (horas e números).

Entre 23 de novembro e 22 de dezembro:

Dia sem novidades, 7, 13 e 24; 69, 51 e 4 (horas e números).

MIRAKOFF.



A sra. presidente Getúlio Vargas, a embaixatriz da Grã-Bretanha, Lady Thompson e a sra. governador Ernani do Amaral Peixoto, durante o Baile da Coroação realizada nos Salões da Embaixada Britânica, no Rio. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

— Raul Bopp; David Monteiro de Barros Lima; Lauro Muler Neto; coronel Alfredo Luna; Alencar Domingos do Nascimento; Mauro Somaia; Viana; Antonio Vale Freitas Sobrinho; Jaime Cardoso Carneiro Junior; Julio Januario Machado; Luis Domingues Fernandes; Valter de França Ramos; Maurício Ferraz de Abreu; Judir Vogel; Celso Magalhães; Apolinário Archer Pinho; Floriano Pinheiro Peixoto de Campos; José Edesio Queiroz; José Nataniel de Macedo; major José Paz Pinto.

Senhoras

— Anísia Gomes da Silva; Otília Pedrosa da Silva; Dagmar Geni Martins Cardoso de Castro e Lígia Valente do Couto.

Senhorinhas

— Zuleica da Silva Laranjeira; Maria Ana de Moraes Paiva; Djalma Ribeiro Coelho e Ilka Lima Mota.

Meninos

— Paulo César, filho do casal Casemiro F. de Araújo-Odele Bastina.

Viajantes

Passageiros Embarcados no Rio Em Aviação da "Cruzeiro do Sul"

PARA RECIFE — Rui Oliveira, Genésio Santos, Arlindo da Silva Alves, Pedro Tasso de Sousa, Luiz de Sousa Leão, Manoel Francisco de Menezes, João Marques do Vale, Heitor Pinto Gordo, Ildelfonso de Freitas, Luis Leal de Sousa, Salvador Cláudio Soares, Joaquim Nunes, José Marciano dos Santos, Nilo Siciliano, Antonio Nery dos Santos, Humberto Gomes da Silva, Máthias da Silva, Alfredo Reis Ribeiro, Pedro Hermes dos Santos, Francisco de Almeida Paiva, Octavio Cezar da Silva, Petronílio Dantas, Oswaldo Carlos de Lencina, João França, Sebastião Pedro Gil, Manoel Rodrigues da Cruz, Francisco Clemente da Silva, Nelson de Paiva Viana, Dionísio de Oliveira, João Manoel Tourinho, Avelino de Oliveira Braga, Miguel Simões da Silva, Fidélio da Silva Santos.

PARA BELEM — Abílio Nogueira, Antonio L. Ventura, José Ramos Conceição, Moisés Bentes, Antonio T. Queiroz, José Silveira, José Olimpio Contente, Adolfo Basbaum, Mário Parizós, Felipe Alexandre Freire, Maria Campos, José Campos, Elvira de Sousa, Loureiro, Leônidas Loureiro Marques da Silva, Leoni Loureiro Marques da Silva, Regina Loureiro Marques da Silva, Larry de S. Gomes, Lúcio Gonçalves Bastos, Bartira Carvalho, Olga Maria Moreira, Dorothy Duarte, Sônia Soares Belo, Hélio Leal, Francisco Granjo da Silva.

PARA RECIFE — Rui Oliveira, Genésio Santos, Arlindo da Silva Alves, Pedro Tasso de Sousa, Luiz de Sousa Leão, Manoel Francisco de Menezes, João Marques do Vale, Heitor Pinto Gordo, Ildelfonso de Freitas, Luis Leal de Sousa, Salvador Cláudio Soares, Joaquim Nunes, José Marciano dos Santos, Nilo Siciliano, Antonio Nery dos Santos, Humberto Gomes da Silva, Máthias da Silva, Alfredo Reis Ribeiro, Pedro Hermes dos Santos, Francisco de Almeida Paiva, Octavio Cezar da Silva, Petronílio Dantas, Oswaldo Carlos de Lencina, João França, Sebastião Pedro Gil, Manoel Rodrigues da Cruz, Francisco Clemente da Silva, Nelson de Paiva Viana, Dionísio de Oliveira, João Manoel Tourinho, Avelino de Oliveira Braga, Miguel Simões da Silva, Fidélio da Silva Santos.

PARA BELEM — Abílio Nogueira, Antonio L. Ventura, José Ramos Conceição, Moisés Bentes, Antonio T. Queiroz, José Silveira, José Olimpio Contente, Adolfo Basbaum, Mário Parizós, Felipe Alexandre Freire, Maria Campos, José Campos, Elvira de Sousa, Loureiro, Leônidas Loureiro Marques da Silva, Leoni Loureiro Marques da Silva, Regina Loureiro Marques da Silva, Larry de S. Gomes, Lúcio Gonçalves Bastos, Bartira Carvalho, Olga Maria Moreira, Dorothy Duarte, Sônia Soares Belo, Hélio Leal, Francisco Granjo da Silva.

PARA RECIFE — Rui Oliveira, Genésio Santos, Arlindo da Silva Alves, Pedro Tasso de Sousa, Luiz de Sousa Leão, Manoel Francisco de Menezes, João Marques do Vale, Heitor Pinto Gordo, Ildelfonso de Freitas, Luis Leal de Sousa, Salvador Cláudio Soares, Joaquim Nunes, José Marciano dos Santos, Nilo Siciliano, Antonio Nery dos Santos, Humberto Gomes da Silva, Máthias da Silva, Alfredo Reis Ribeiro, Pedro Hermes dos Santos, Francisco de Almeida Paiva, Octavio Cezar da Silva, Petronílio Dantas, Oswaldo Carlos de Lencina, João França, Sebastião Pedro Gil, Manoel Rodrigues da Cruz, Francisco Clemente da Silva, Nelson de Paiva Viana, Dionísio de Oliveira, João Manoel Tourinho, Avelino de Oliveira Braga, Miguel Simões da Silva, Fidélio da Silva Santos.

PARA BELEM — Abílio Nogueira, Antonio L. Ventura, José Ramos Conceição, Moisés Bentes, Antonio T. Queiroz, José Silveira, José Olimpio Contente, Adolfo Basbaum, Mário Parizós, Felipe Alexandre Freire, Maria Campos, José Campos, Elvira de Sousa, Loureiro, Leônidas Loureiro Marques da Silva, Leoni Loureiro Marques da Silva, Regina Loureiro Marques da Silva, Larry de S. Gomes, Lúcio Gonçalves Bastos, Bartira Carvalho, Olga Maria Moreira, Dorothy Duarte, Sônia Soares Belo, Hélio Leal, Francisco Granjo da Silva.

PARA RECIFE — Rui Oliveira, Genésio Santos, Arlindo da Silva Alves, Pedro Tasso de Sousa, Luiz de Sousa Leão, Manoel Francisco de Menezes, João Marques do Vale, Heitor Pinto Gordo, Ildelfonso de Freitas, Luis Leal de Sousa, Salvador Cláudio Soares, Joaquim Nunes, José Marciano dos Santos, Nilo Siciliano, Antonio Nery dos Santos, Humberto Gomes da Silva, Máthias da Silva, Alfredo Reis Ribeiro, Pedro Hermes dos Santos, Francisco de Almeida Paiva, Octavio Cezar da Silva, Petronílio Dantas, Oswaldo Carlos de Lencina, João França, Sebastião Pedro Gil, Manoel Rodrigues da Cruz, Francisco Clemente da Silva, Nelson de Paiva Viana, Dionísio de Oliveira, João Manoel Tourinho, Avelino de Oliveira Braga, Miguel Simões da Silva, Fidélio da Silva Santos.

PARA BELEM — Abílio Nogueira, Antonio L. Ventura, José Ramos Conceição, Moisés Bentes, Antonio T. Queiroz, José Silveira, José Olimpio Contente, Adolfo Basbaum, Mário Parizós, Felipe Alexandre Freire, Maria Campos, José Campos, Elvira de Sousa, Loureiro, Leônidas Loureiro Marques da Silva, Leoni Loureiro Marques da Silva, Regina Loureiro Marques da Silva, Larry de S. Gomes, Lúcio Gonçalves Bastos, Bartira Carvalho, Olga Maria Moreira, Dorothy Duarte, Sônia Soares Belo, Hélio Leal, Francisco Granjo da Silva.

PARA RECIFE — Rui Oliveira, Genésio Santos, Arlindo da Silva Alves, Pedro Tasso de Sousa, Luiz de Sousa Leão, Manoel Francisco de Menezes, João Marques do Vale, Heitor Pinto Gordo, Ildelfonso de Freitas, Luis Leal de Sousa, Salvador Cláudio Soares, Joaquim Nunes, José Marciano dos Santos, Nilo Siciliano, Antonio Nery dos Santos, Humberto Gomes da Silva, Máthias da Silva, Alfredo Reis Ribeiro, Pedro Hermes dos Santos, Francisco de Almeida Paiva, Octavio Cezar da Silva, Petronílio Dantas, Oswaldo Carlos de Lencina, João França, Sebastião Pedro Gil, Manoel Rodrigues da Cruz, Francisco Clemente da Silva, Nelson de Paiva Viana, Dionísio de Oliveira, João Manoel Tourinho, Avelino de Oliveira Braga, Miguel Simões da Silva, Fidélio da Silva Santos.

PARA BELEM — Abílio Nogueira, Antonio L. Ventura, José Ramos Conceição, Moisés Bentes, Antonio T. Queiroz, José Silveira, José Olimpio Contente, Adolfo Basbaum, Mário Parizós, Felipe Alexandre Freire, Maria Campos, José Campos, Elvira de Sousa, Loureiro, Leônidas Loureiro Marques da Silva, Leoni Loureiro Marques da Silva, Regina Loureiro Marques da Silva, Larry de S. Gomes, Lúcio Gonçalves Bastos, Bartira Carvalho, Olga Maria Moreira, Dorothy Duarte, Sônia Soares Belo, Hélio Leal, Francisco Granjo da Silva.

PARA RECIFE — Rui Oliveira, Genésio Santos, Arlindo da Silva Alves, Pedro Tasso de Sousa, Luiz de Sousa Leão, Manoel Francisco de Menezes, João Marques do Vale, Heitor Pinto Gordo, Ildelfonso de Freitas, Luis Leal de Sousa, Salvador Cláudio Soares, Joaquim Nunes, José Marciano dos Santos, Nilo Siciliano, Antonio Nery dos Santos, Humberto Gomes da Silva, Máthias da Silva, Alfredo Reis Ribeiro, Pedro Hermes dos Santos, Francisco de Almeida Paiva, Octavio Cezar da Silva, Petronílio Dantas, Oswaldo Carlos de Lencina, João França, Sebastião Pedro Gil, Manoel Rodrigues da Cruz, Francisco Clemente da Silva, Nelson de Paiva Viana, Dionísio de Oliveira, João Manoel Tourinho, Avelino de Oliveira Braga, Miguel Simões da Silva, Fidélio da Silva Santos.

PARA BELEM — Abílio Nogueira, Antonio L. Ventura, José Ramos Conceição, Moisés Bentes, Antonio T. Queiroz, José Silveira, José Olimpio Contente, Adolfo Basbaum, Mário Parizós, Felipe Alexandre Freire, Maria Campos, José Campos, Elvira de Sousa, Loureiro, Leônidas Loureiro Marques da Silva, Leoni Loureiro Marques da Silva, Regina Loureiro Marques da Silva, Larry de S. Gomes, Lúcio Gonçalves Bastos, Bartira Carvalho, Olga Maria Moreira, Dorothy Duarte, Sônia Soares Belo, Hélio Leal, Francisco Granjo da Silva.

PARA RECIFE — Rui Oliveira, Genésio Santos, Arlindo da Silva Alves, Pedro Tasso de Sousa, Luiz de Sousa Leão, Manoel Francisco de Menezes, João Marques do Vale, Heitor Pinto Gordo, Ildelfonso de Freitas, Luis Leal de Sousa, Salvador Cláudio Soares, Joaquim Nunes, José Marciano dos Santos, Nilo Siciliano, Antonio Nery dos Santos, Humberto Gomes da Silva, Máthias da Silva, Alfredo Reis Ribeiro, Pedro Hermes dos Santos, Francisco de Almeida Paiva, Octavio Cezar da Silva, Petronílio Dantas, Oswaldo Carlos de Lencina, João França, Sebastião Pedro Gil, Manoel Rodrigues da Cruz, Francisco Clemente da Silva, Nelson de Paiva Viana, Dionísio de Oliveira, João Manoel Tourinho, Avelino de Oliveira Braga, Miguel Simões da Silva, Fidélio da Silva Santos.

PARA BELEM — Abílio Nogueira, Antonio L. Ventura, José Ramos Conceição, Moisés Bentes, Antonio T. Queiroz, José Silveira, José Olimpio Contente, Adolfo Basbaum, Mário Parizós, Felipe Alexandre Freire, Maria Campos, José Campos, Elvira de Sousa, Loureiro, Leônidas Loureiro Marques da Silva, Leoni Loureiro Marques da Silva, Regina Loureiro Marques da Silva, Larry de S. Gomes, Lúcio Gonçalves Bastos, Bartira Carvalho, Olga Maria Moreira, Dorothy Duarte, Sônia Soares Belo, Hélio Leal, Francisco Granjo da Silva.

PARA RECIFE — Rui Oliveira, Genésio Santos, Arlindo da Silva Alves, Pedro Tasso de Sousa, Luiz de Sousa Leão, Manoel Francisco de Menezes, João Marques do Vale, Heitor Pinto Gordo, Ildelfonso de Freitas, Luis Leal de Sousa, Salvador Cláudio Soares, Joaquim Nunes, José Marciano dos Santos, Nilo Siciliano, Antonio Nery dos Santos, Humberto Gomes da Silva, Máthias da Silva, Alfredo Reis Ribeiro, Pedro Hermes dos Santos, Francisco de Almeida Paiva, Octavio Cezar da Silva, Petronílio Dantas, Oswaldo Carlos de Lencina, João França, Sebastião Pedro Gil, Manoel Rodrigues da Cruz, Francisco Clemente da Silva, Nelson de Paiva Viana, Dionísio de Oliveira, João Manoel Tourinho, Avelino de Oliveira Braga, Miguel Simões da Silva, Fidélio da Silva Santos.

PARA BELEM — Abílio Nogueira, Antonio L. Ventura, José Ramos Conceição, Moisés Bentes, Antonio T. Queiroz, José Silveira, José Olimpio Contente, Adolfo Basbaum, Mário Parizós, Felipe Alexandre Freire, Maria Campos, José Campos, Elvira de Sousa, Loureiro, Leônidas Loureiro Marques da Silva, Leoni Loureiro Marques da Silva, Regina Loureiro Marques da Silva, Larry de S. Gomes, Lúcio Gonçalves Bastos, Bartira Carvalho, Olga Maria Moreira, Dorothy Duarte, Sônia Soares Belo, Hélio Leal, Francisco Granjo da Silva.

PARA RECIFE — Rui Oliveira, Genésio Santos, Arlindo da Silva Alves, Pedro Tasso de Sousa, Luiz de Sousa Leão, Manoel Francisco de Menezes, João Marques do Vale, Heitor Pinto Gordo, Ildelfonso de Freitas, Luis Leal de Sousa, Salvador Cláudio Soares, Joaquim Nunes, José Marciano dos Santos, Nilo Siciliano, Antonio Nery dos Santos, Humberto Gomes da Silva, Máthias da Silva, Alfredo Reis Ribeiro, Pedro Hermes dos Santos, Francisco de Almeida Paiva, Octavio Cezar da Silva, Petronílio Dantas, Oswaldo Carlos de Lencina, João França, Sebastião Pedro Gil, Manoel Rodrigues da Cruz, Francisco Clemente da Silva, Nelson de Paiva Viana, Dionísio de Oliveira, João Manoel Tourinho, Avelino de Oliveira Braga, Miguel Simões da Silva, Fidélio da Silva Santos.

PARA BELEM — Abílio Nogueira, Antonio L. Ventura, José Ramos Conceição, Moisés Bentes, Antonio T. Queiroz, José Silveira, José Olimpio Contente, Adolfo Basbaum, Mário Parizós, Felipe Alexandre Freire, Maria Campos, José Campos, Elvira de Sousa, Loureiro, Leônidas Loureiro Marques da Silva, Leoni Loureiro Marques da Silva, Regina Loureiro Marques da Silva, Larry de S. Gomes, Lúcio Gonçalves Bastos, Bartira Carvalho, Olga Maria Moreira, Dorothy Duarte, Sônia Soares Belo, Hélio Leal, Francisco Granjo da Silva.

PARA RECIFE — Rui Oliveira, Genésio Santos, Arlindo da Silva Alves, Pedro Tasso de Sousa, Luiz de Sousa Leão, Manoel Francisco de Menezes, João Marques do Vale, Heitor Pinto Gordo, Ildelfonso de Freitas, Luis Leal de Sousa, Salvador Cláudio Soares, Joaquim Nunes, José Marciano dos Santos, Nilo Siciliano, Antonio Nery dos Santos, Humberto Gomes da Silva, Máthias da Silva, Alfredo Reis Ribeiro, Pedro Hermes dos Santos, Francisco de Almeida Paiva, Octavio Cezar da Silva, Petronílio Dantas, Oswaldo Carlos de Lencina, João França, Sebastião Pedro Gil, Manoel Rodrigues da Cruz, Francisco Clemente da Silva, Nelson de Paiva Viana, Dionísio de Oliveira, João Manoel Tourinho, Avelino de Oliveira Braga, Miguel Simões da Silva, Fidélio da Silva Santos.

PARA BELEM — Abílio Nogueira, Antonio L. Ventura, José Ramos Conceição, Moisés Bentes, Antonio T. Queiroz, José Silveira, José Olimpio Contente, Adolfo Basbaum, Mário Parizós, Felipe Alexandre Freire, Maria Campos, José Campos, Elvira de Sousa, Loureiro, Leônidas Loureiro Marques da Silva, Leoni Loureiro Marques da Silva, Regina Loureiro Marques da Silva, Larry de S. Gomes, Lúcio Gonçalves Bastos, Bartira Carvalho, Olga Maria Moreira, Dorothy Duarte, Sônia Soares Belo, Hélio Leal, Francisco Granjo da Silva.

PARA RECIFE — Rui Oliveira, Genésio Santos, Arlindo da Silva Alves, Pedro Tasso de Sousa, Luiz de Sousa Leão, Manoel Francisco de Menezes, João Marques do Vale, Heitor Pinto Gordo, Ildelfonso de Freitas, Luis Leal de Sousa, Salvador Cláudio Soares, Joaquim Nunes, José Marciano dos Santos, Nilo Siciliano, Antonio Nery dos Santos, Humberto Gomes da Silva, Máthias da Silva, Alfredo Reis Ribeiro, Pedro Hermes dos Santos, Francisco de Almeida Paiva, Octavio Cezar da Silva, Petronílio Dantas, Oswaldo Carlos de Lencina, João França, Sebastião Pedro Gil, Manoel Rodrigues da Cruz, Francisco Clemente da Silva, Nelson de Paiva Viana, Dionísio de Oliveira, João Manoel Tourinho, Avelino de Oliveira Braga, Miguel Simões da Silva, Fidélio da Silva Santos.

PARA BELEM — Abílio Nogueira, Antonio L. Ventura, José Ramos Conceição, Moisés Bentes, Antonio T. Queiroz, José Silveira, José Olimpio Contente, Adolfo Basbaum, Mário Parizós, Felipe Alexandre Freire, Maria Campos, José Campos, Elvira de Sousa, Loureiro, Leônidas Loureiro Marques da Silva, Leoni Loureiro Marques da Silva, Regina Loureiro Marques da Silva, Larry de S. Gomes, Lúcio Gonçalves Bastos, Bartira Carvalho, Olga Maria Moreira, Dorothy Duarte, Sônia Soares Belo, Hélio Leal, Francisco Granjo da Silva.

PARA RECIFE — Rui Oliveira, Genésio Santos, Arlindo da Silva Alves, Pedro Tasso de Sousa, Luiz de Sousa Leão, Manoel Francisco de Menezes, João Marques do Vale, Heitor Pinto Gordo, Ildelfonso de Freitas, Luis Leal de Sousa, Salvador Cláudio Soares, Joaquim Nunes, José Marciano dos Santos, Nilo Siciliano, Antonio Nery dos Santos, Humberto Gomes da Silva, Máthias da Silva, Alfredo Reis Ribeiro, Pedro Hermes dos Santos, Francisco de Almeida Paiva, Octavio Cezar da Silva, Petronílio Dantas, Oswaldo Carlos de Lencina, João França, Sebastião Pedro Gil, Manoel Rodrigues da Cruz, Francisco Clemente da Silva, Nelson de Paiva Viana, Dionísio de Oliveira, João Manoel Tourinho, Avelino de Oliveira Braga, Miguel Simões da Silva, Fidélio da Silva Santos.

PARA BELEM — Abílio Nogueira, Antonio L

100

Denunciado Pelos Patrícios o 'Globe-Trotter' de Mão Leve

Fugido da Justiça Espanhola, a Quem Deve Contas, Pulou de País em País da Europa à América — No Brasil, Encontrando Alguns Patrícios Num Bar, Contou Suas Aventuras — Denunciado Foi Recolhido à Cadeia

Sempre viveu à margem da lei o professor e químico, Castor Velloso, de nacionalidade espanhola (38 anos) e que ontem foi preso bebendo num dos bares da Praça Cruz Vermelha. Sua vida é um rosário imenso de aventuras. Em seu país, está processado por crime de estelionato. Usando de artimanhas, conseguiu fugir à ação da justiça, escapando para Portugal.

"Globe-trotter" à força. Ali chegando, porém, a polícia

não lhe deu tréguas. Sempre perseguindo, resolveu fugir para a Argentina. Na capital portenha, também, não foi feliz. Resolveu, então, vir para o Brasil. Viajando pelo "Juan de Garay", chegou ao Rio no dia 20 de julho. A "Cidade Maravilhosa" o encontrou. Aqui, sentenciado a prisão, livrou-se dos incommodos da polícia.

Fuga de Hotéis

Para maior segurança e tranquilidade, fugiu dos hotéis. Passou a dormir nas hospedarias e a passar por

todos os recantos da cidade, procurando tomar contato com a terra cariocá, futuro campo de ação.

Subúrbios

Domingo percorreu os subúrbios. De volta da "excursão", foi parar na Praça Cruz Vermelha. Entrou num dos bares ali existentes e dividiu um grupo de patrícios a um canto do estabelecimento. Não fez cerimônia. Apresentou-se e foi recebido por seus compatriotas, com satisfação.

Contato Segredo

Falou-se da Espanha, e, em pouco, passaram a beber para matar as saudades da pátria distante. Já bastante alcoolizado, Castor não se conteve. Contou o seu grande segredo. A levandinha levou-o à prisão. E, que um dos patrícios telefonou para a polícia e pouco depois chegava uma guarnição da R. que levou o fugitivo para o distrito, de onde deverá voltar à sua terra para prestar contas à Justiça.

Projeções na Reserva Militar

O presidente da República assinou decretos promovendo, na reserva remanescente, ao posto de capitão-tenente, os seguintes nomes: José Barbosa Lima, Adolfo Pereira Montenegro e Ladislau Batista dos Santos e ao posto de primeiro-tenente, os seguintes: Adolfo Nunes de Oliveira, Adon João dos Santos, Adão de Melo Santos, Adolfo João dos Santos, Antônio Alves Pessôa, Antônio da Silva, Antônio José da Silva, Antônio Luís dos Santos, Antônio Osvaldo Gasparelli, Arlindo de Miranda, Armigoldo Gurgel, Afílio Martins Cardoso, Benedito Lisboa Moreira, Benedito Olímpio Lima, Carlos Roque de Oliveira, Clemente Lopes de Oliveira, Edgar P. Nunes, Fernando Marinho de Oliveira, Francisco de Oliveira, Francisco de Oliveira, Gercino José da Silva, Heráclio Linhares de Sá, Humberto Moraes Coelho, Jovial de Oliveira Nogueira, João Holanda Cavalcanti de Albuquerque, Leônidas Silva Santos, Luís Gonzaga de Oliveira, Manoel Barbosa Ribeiro, Manoel Fernandes da Silva, Manoel Henrique, Manoel Ricardo Brann, Manoel Xavier, Olavo da Silva Freire, Olímpio Soares de Vasconcelos, Otávio Baxtos de Sousa e Zorobasto Batista Marques, João Maia Drex, João Domingos do Nascimento, José Eduardo da Silva, José Raimundo Ferreira de Matos, Manoel Dantas Brann, Nergel de Souza Monteiro e Renato Spindola de Melo.

O Prêso Tentou Suicidar-se

Golpeando com uma gilete várias vezes o tórax, e preso no laço de um lençol, tentou suicidar-se. Foi socorrido e levado ao Hospital de São José, onde se encontra internado.

Atirou-se Sob as Rodas do Auto em Movimento

Atirando-se sob as rodas de um auto em movimento, a doméstica Maria Boaventura (Rua Faria, 48) morreu, vítima de um acidente. O fato ocorreu na rua Faria, onde ela estava tentando atravessar a rua.

Esfaqueado o Feirante

Apresentando dois profundos golpes de faca, um no tórax e outro na região abdominal, foi o feirante Joaquim Felipe da Silva, morador no Morro do Alemão, 71, morto. O feirante foi esfaqueado por seu desfeito Pacheco de Tal, defronte à sua residência.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Esqueceu o Futuro Sogro

O sr. Osvaldo Gomes de Aguiar (44 anos, Rua Santa Laura, 25) foi espancado a pau por seu futuro genro.

Arcangelo Maletta

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ **HOTÉIS DE LUXO LTDA. (HOTEL SERRADOR)** convida para a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de seu **DIRETOR-PRESIDENTE ARCANGELO MALETTA**, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 5, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Arcangelo Maletta

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ **Nicolino Maletta e senhora, Alvaro Maletta e senhora, Mauro Roberto Mascarenhas Maletta, senhora e filha, Carlos Alberto, Luís Otávio, Alvaro, Teresinha, Elza Marina, Roberto Franco de Almeida, senhora e filha (ausentes)** convidam aos seus amigos para assistir à missa de 7.º dia que pela boníssima alma de seu querido e inesquecível pai, sógo, avô e bisavô **ARCANGELO MALETTA**, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 5, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Arcangelo Maletta

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ **ADRIANO, PENDOLA & CIA. LTDA. (ARMAZÉM TORRE DE BELEM)** convidam seus treguês, fornecedores e amigos para a missa por alma de seu saudoso sócio **ARCANGELO MALETTA**, a qual será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 5 do corrente, às 11,00 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

S W E E P S T A K E D E 1953

JOCKEY CLUB BRASILEIRO PRÊMIO MAIOR (Extração Pela LOTERIA FEDERAL DO BRASIL) EMISSÃO — 40.000 BILHETES

CR\$ 20.000.000,00

EMISSÃO — 40.000 BILHETES

Foram vendidos 34.384 bilhetes cujos números entraram no sorteio, tendo sido excluídos do mesmo os números dos 5.616 bilhetes não vendidos.

PRÊMIOS DO PLANO APROVADO PELO GOVERNO

1 Prêmio para o bilhete correspondente ao animal vencedor	CR\$ 20.000.000,00	40 Prêmios de CR\$ 30.000,00 para os 20 bilhetes de numeração imediatamente anterior e os 20 de numeração imediatamente posterior ao bilhete contemplado com a 2.ª colocação	CR\$ 1.200.000,00
2 Prêmios de CR\$ 500.000,00 cada um, para os bilhetes de numeração imediatamente anterior e posterior à do bilhete correspondente ao animal vencedor	" 1.000.000,00	40 Prêmios de CR\$ 25.000,00 para os 20 bilhetes de numeração imediatamente anterior e os 20 de numeração imediatamente posterior ao bilhete contemplado com a 3.ª colocação	" 1.000.000,00
1 Prêmio para o bilhete correspondente ao animal que obtiver a 2.ª colocação	" 5.000.000,00	40 Prêmios de CR\$ 20.000,00 para os 20 bilhetes de numeração imediatamente anterior e os 20 de numeração imediatamente posterior ao bilhete contemplado com a 4.ª colocação	" 800.000,00
1 Prêmio para o bilhete correspondente ao animal que obtiver a 3.ª colocação	" 4.000.000,00	40 Prêmios de CR\$ 10.000,00 para os 20 bilhetes de numeração imediatamente anterior e os 20 de numeração imediatamente posterior ao bilhete contemplado com a 5.ª colocação	" 400.000,00
1 Prêmio para o bilhete correspondente ao animal que obtiver a 4.ª colocação	" 3.000.000,00	40 Prêmios de CR\$ 5.000,00 para os 20 bilhetes de numeração imediatamente anterior e os 20 de numeração imediatamente posterior ao bilhete contemplado com a 6.ª colocação	" 200.000,00
1 Prêmio para o bilhete correspondente ao animal que obtiver a 5.ª colocação	" 2.000.000,00	4.000 Prêmios de CR\$ 3.000,00 para os bilhetes terminados com o algarismo final do bilhete contemplado com o 1.º prêmio	" 12.000.000,00
1 Prêmio para o bilhete correspondente ao animal que obtiver a 6.ª colocação	" 1.000.000,00	40.000 Prêmios de CR\$ 50,00 cada um, representados pelo direito de livre acesso à Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, desde a data da "missão do Sweepstake" até às 12 horas do dia da realização do Grande Prêmio Brasil (2 de Agosto de 1953)	" 2.000.000,00
1 Prêmio a distribuir-se pelos bilhetes correspondentes aos animais que tomaram parte no Grande Prêmio Brasil excluídos os seis primeiros colocados	" 600.000,00		
1 Prêmio a distribuir-se pelos bilhetes correspondentes aos animais inscritos no Grande Prêmio Brasil, mas que não compareceram à prova	" 400.000,00		
40 Prêmios de CR\$ 35.000,00 para os 20 bilhetes de numeração imediatamente anterior à 1.ª aproximação do prêmio maior e os 20 de numeração imediatamente posterior à 2.ª aproximação do mesmo	" 1.400.000,00		
			CR\$ 56.000.000,00

LISTA GERAL DO SORTEIO REALIZADO EM 2 DE AGOSTO DE 1953

Premio	CR\$	Premio	CR\$	Premio	CR\$	Premio	CR\$	Premio	CR\$	Premio	CR\$
1374..... 13.793.10		6258..... 35.000,00		9190..... 20.000,00		14699..... 30.000,00		22281..... 25.000,00		28625..... 5.000,00	
Manicero		5259..... 35.000,00		9191..... 20.000,00		14670..... 30.000,00		22282..... 25.000,00		28626..... 5.000,00	
1578..... 13.793.10		5260..... 35.000,00		9192..... 20.000,00		14671..... 30.000,00		22283..... 25.000,00		28627..... 5.000,00	
Rondinella		5261..... 35.000,00		9193..... 20.000,00		14672..... 30.000,00		22284..... 25.000,00		28628..... 5.000,00	
1957..... 13.793.10		5262..... 35.000,00		9194..... 20.000,00		14673..... 30.000,00		22285..... 25.000,00		28629..... 5.000,00	
Ravel		5263..... 35.000,00		9195..... 20.000,00		14674..... 30.000,00				28630..... 5.000,00	
2249..... 13.793.10		5264..... 35.000,00		9196..... 20.000,00		14675..... 30.000,00				28631..... 5.000,00	
Sahib		5265..... 35.000,00		9197..... 20.000,00		14676..... 30.000,00				28632..... 5.000,00	
2754..... 13.793.10		5266..... 35.000,00		9198..... 20.000,00		14677..... 30.000,00				28633..... 5.000,00	
Jacognay		5267..... 35.000,00				14678..... 30.000,00				28634..... 5.000,00	
3383..... 150.000,00		5268..... 35.000,00				14679..... 30.000,00				28635..... 5.000,00	
Baltimore		5269..... 35.000,00				14680..... 30.000,00					
S. PAULO		5270..... 35.000,00				14681..... 30.000,00					
4340..... 13.793.10						14682..... 30.000,00					
Chantey						14683..... 30.000,00					
5228..... 35.000,00						14684..... 30.000,00					
5229..... 35.000,00						14685..... 30.000,00					
5230..... 35.000,00						14686..... 30.000,00					
5231..... 35.000,00						14687..... 30.000,00					
5232..... 35.000,00											
5233..... 35.000,00											
5234..... 35.000,00											
5235..... 35.000,00											
5236..... 35.000,00											
5237..... 35.000,00											
5238..... 35.000,00											
5239..... 35.000,00											
5240..... 35.000,00											
5241..... 35.000,00											
5242..... 35.000,00											
5243..... 35.000,00											
5244..... 35.000,00											
5245..... 35.000,00											
5246..... 35.000,00											
5247..... 35.000,00											
5248..... 35.000,00											
5249..... 35.000,00											
5250..... 35.000,00											
5251..... 35.000,00											
5252..... 35.000,00											
5253..... 35.000,00											
5254..... 35.000,00											
5255..... 35.000,00											
5256..... 35.000,00											
5257..... 35.000,00											

TERMINADOS EM 9 TEM CR\$ 3.000,00

Milhares de Aspirantes Serão Declarados Pelo CPOR do Rio de Janeiro

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, levará a efeito, dia 8 do corrente, às 10 horas, no Estádio do Vasco da Gama, mais uma cerimônia de declaração de aspirantes de jovens que acabaram de concluir os cursos de armas e serviços. A festa, que acontece anualmente, será presidida pelo Cel. João Vargas, com a presença do Ministro da Guerra e de todos os chefes militares em serviço nesta guarnição, bem como de outras autoridades civis e militares, jornalistas e famílias dos alunos e outros convidados. O comandante do Centro, coronel Arlindo Gonçalves Pinto, organizou um programa para o maior brilho das solenidades.

Homenagem ao Marechal Marques Faria, Pelos Méritos da FEB

Em razão de sua passagem para a reserva, os seus amigos do Serviço de Saúde da FEB prestaram-lhe homenagem, homenageando-lhe um busto em bronze como recordação, em dia e local que serão oportunamente anunciados. As listas encontram-se na Diretoria de Saúde (dr. Silva), no HCE (dr. Muler), na Polícia Militar (dr. Gabriel), na Av. Atlântica 538 apt. 801, Copacabana (dr. Calvo), e na Rua Figueiredo Magalhães 32 apt. 611 (ten. A. Valadades), Copacabana.

União Católica dos Militares

O vice-almirante Braz Veloso convida, por nosso intermédio, os capitães militares e os oficiais da ativa e da reserva para assistirem à reunião mensal do diretório, amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas, na Cruz dos Militares.

Transporte de Feridos Pelos Métodos Mais Modernos Usados no S. S. Americano

Visitou ontem, pela manhã, o 1.º Batalhão de Saúde o ten.-cmed. dr. André de Albuquerque Filho, diretor interno da Escola de Saúde do Exército, a fim de acompanhar o estágio que fazem naquela unidade os médicos alunos do Curso de Formação de Oficiais da E. S. E. Recebido pelo seu comandante, coronel Generoso de Oliveira Pontes, e toda a oficialidade do Batalhão, foi feita em seguida pelo ten.-médico dr. Nilson de Freitas Cardoso uma demonstração de transporte de feridos pelos métodos mais modernos usados no Serviço de Saúde Americano. Em seguida foi servido o almoço presidido pelo general Lúcio Rômulo, comandante do Grupo de Unidades de Unidades Escolas.

Cruzeiros dos Militares Esforçados

Solicitem-nos: Rua do Comércio, 42, 20, 30 horas, será realizada uma prece em homenagem ao general Alcides Schneider, recentemente falecido vítima de acidente de atropelamento. Sde da Cruzada: Rua Lavradio nº 74, 1.º andar.

Uniforme Dia

A Secretaria de Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 5 do corrente.

Novo Diretor do Hospital

Alcides Schneider, ex-geral-médico da "República para exercer o alto cargo de diretor-geral do Hospital Central do Exército, o general-médico dr. Artur Luís Augusto de Alcântara, que já anteriormente exercera com brilho essa função. O general Alcântara, que foi chefe do gabinete dos marechais Figueiredo de Abreu e Marques Pôrto, tem exercido as mais destacadas funções do Corpo de Saúde do Exército, na Cruz Vermelha Brasileira e representando o Brasil em Congressos Científicos no Velho Mundo. A sua nomeação veio dar lugar a inúmeras manifestações de apreço da parte de seus amigos, chefes, colegas e comandados.

O general Alcântara substituirá o seu colega general dr. Olívio Xavier de Azevedo, que foi nomeado para exercer o cargo de diretor-técnico da Diretoria de Saúde do Exército. O general Alcântara prestou ao tradicional nosocomio relevantes serviços, quer quanto às suas funções, quer quanto a pessoal.

Calendário de Casais

1869 — de agosto — Casais pasta revista no Campo de Humaitá a 5.000 homens de Cavalaria, bem montados e armados, efetuou o inventário das presas.

Despachos do Chefe do DGA

Foram deferidos os requerimentos de licença especial parcelada de Edgar Barreto Bernardes, Dino Roco Sebastião Beltrão, Nadir Vernet, e Palmares Martins, Alvaro Bittencourt e Lafayette Castano de Sena; de licença especial de Haroldo de Paula Eicken, Mendelheim Gonçalves Moreira, e Walter Nalin José Diniz de Lima e José Nuvem Perotti; e de licença para tratamento de saúde em nome da família de Amarillo Campos de Matos, Sebastião Haldel, Jonas Gondim, Afonso Lopes Sobrinho, Lúcio Rômulo, de Arruda Gavião e Joaquim Geraldo Cabral.

Instituto de Biologia do Exército

Passagem de férias para o diretor do Instituto de Biologia do Exército o ten.-cmed. dr. Justin Robim, que recebeu do general-médico dr. Artur Luís Augusto de Alcântara, recentemente promovido e nomeado Diretor do Hospital Central do Exército.

O ato, que se revestiu de solenidade, contou com a presença da oficialidade e funcionários do Instituto e jornalistas.

O coronel dr. Robim, inicialmente, após fazer ler o seu boletim pronunciando as expressões regulamentares, pronunciou eloquentemente o seu gen. dr. Alcântara na sua curta administração. Respondeu o general Alcântara.

Por último foi oferecido um almoço ao gen. dr. Robim, no decorrer do qual foi homenageado pelo cel. Justin Robim a sua general Alcântara, agradecendo emocionado o novo diretor do Hospital Central do Exército.

O Dia do Ministro

O titular da pasta da Guerra, general Cirio Cardoso, conferenciou ontem com os generais Fluzza de Castro, Zenóbio da Costa, Sousa Dantas, Dorival de Brito e Silva, José Vieira Peixoto, Jair Dantas Ribeiro, José Dantas de Azevedo Pimentel, Segadas Vianna e Adalberto Rodrigues de Albuquerque e o coronel Estevo Taurino de Rezende.

Desloca-se Para Manobras a Tropa da 4.ª R.M.

A tropa da 4.ª R.M. e guarnição de Minas, sob o comando do general Zenóbio da Costa, está se movimentando para as grandes manobras militares de fim de ano, de acordo com as importantes diretrizes traçadas pelo Estado Maior Regional. A tropa está há dias tomando posição de acampamento em locais de pouca horas e desenvolvimento dos grandes temas táticos dentro dos mares modernos de guerra. A tropa de Minas, assim como dos Estados do Rio e do Espírito Santo e da Capital da República estão subordinadas à Zona Militar de Leste do comando do general Zenóbio da Costa.

A Promocão do Tenente-Coronel Iracilino

No dia 25 de julho último foi promovido, por merecimento, o tenente-coronel Iracilino Jvo Figueiredo Pessoa, oficial de gabinete do Ministro da Guerra. Essa promoção causou real satisfação a todos os amigos e companheiros desse distinto oficial que não reconhecem um elemento de excelência e um profissional muito competente. O ten.-cmed. Iracilino, designado para a 4.ª R.M., tem sido atribuído. Durante muitos anos foi secretário da Academia Militar das Agulhas Negras, deixando naquela instituição uma mais duradoura impressão de sua atividade e competência. É oficial militar antes de vir para o gabinete ministerial. No gabinete do Ministério da Guerra, o ten.-cmed. Iracilino tem a competência nas Relações Públicas.

GUERRA DO PARAGUAI

Comissão de Habilitação de Pensões Vitais

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitais, em sessão de hoje, tendo em vista o Decreto nº 30.900, de 24 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em folha do Estabelecimento de Finanças da 3.ª R.M.:

Com a Cruz Charly de Sousa — 9.ª R. — filha, Carolina Márcia Lopes — EF — filha, Rosa Gutierrez Dias, Francisco Gutierrez, Constança de Almeida, Juarez Gutierrez, Juliana Gutierrez — EF — filhas, Olinda Maria Boeckel Bandeira — EF — filha, Maria Helena de Almeida — EF — filha, Maria Henriqueta Gonçalves Alves — EF — filhas, Ana e toda a oficialidade do Batalhão, foi feita em seguida pelo ten.-médico dr. Nilson de Freitas Cardoso uma demonstração de transporte de feridos pelos métodos mais modernos usados no Serviço de Saúde Americano. Em seguida foi servido o almoço presidido pelo general Lúcio Rômulo, comandante do Grupo de Unidades de Unidades Escolas.

Cruzeiros dos Militares Esforçados

Solicitem-nos: Rua do Comércio, 42, 20, 30 horas, será realizada uma prece em homenagem ao general Alcides Schneider, recentemente falecido vítima de acidente de atropelamento. Sde da Cruzada: Rua Lavradio nº 74, 1.º andar.

Uniforme Dia

A Secretaria de Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 5 do corrente.

Novo Diretor do Hospital

Alcides Schneider, ex-geral-médico da "República para exercer o alto cargo de diretor-geral do Hospital Central do Exército, o general-médico dr. Artur Luís Augusto de Alcântara, que já anteriormente exercera com brilho essa função. O general Alcântara, que foi chefe do gabinete dos marechais Figueiredo de Abreu e Marques Pôrto, tem exercido as mais destacadas funções do Corpo de Saúde do Exército, na Cruz Vermelha Brasileira e representando o Brasil em Congressos Científicos no Velho Mundo. A sua nomeação veio dar lugar a inúmeras manifestações de apreço da parte de seus amigos, chefes, colegas e comandados.

O general Alcântara substituirá o seu colega general dr. Olívio Xavier de Azevedo, que foi nomeado para exercer o cargo de diretor-técnico da Diretoria de Saúde do Exército. O general Alcântara prestou ao tradicional nosocomio relevantes serviços, quer quanto às suas funções, quer quanto a pessoal.

Calendário de Casais

1869 — de agosto — Casais pasta revista no Campo de Humaitá a 5.000 homens de Cavalaria, bem montados e armados, efetuou o inventário das presas.

Despachos do Chefe do DGA

Foram deferidos os requerimentos de licença especial parcelada de Edgar Barreto Bernardes, Dino Roco Sebastião Beltrão, Nadir Vernet, e Palmares Martins, Alvaro Bittencourt e Lafayette Castano de Sena; de licença especial de Haroldo de Paula Eicken, Mendelheim Gonçalves Moreira, e Walter Nalin José Diniz de Lima e José Nuvem Perotti; e de licença para tratamento de saúde em nome da família de Amarillo Campos de Matos, Sebastião Haldel, Jonas Gondim, Afonso Lopes Sobrinho, Lúcio Rômulo, de Arruda Gavião e Joaquim Geraldo Cabral.

Instituto de Biologia do Exército

Passagem de férias para o diretor do Instituto de Biologia do Exército o ten.-cmed. dr. Justin Robim, que recebeu do general-médico dr. Artur Luís Augusto de Alcântara, recentemente promovido e nomeado Diretor do Hospital Central do Exército.

O ato, que se revestiu de solenidade, contou com a presença da oficialidade e funcionários do Instituto e jornalistas.

O coronel dr. Robim, inicialmente, após fazer ler o seu boletim pronunciando as expressões regulamentares, pronunciou eloquentemente o seu gen. dr. Alcântara na sua curta administração. Respondeu o general Alcântara.

Por último foi oferecido um almoço ao gen. dr. Robim, no decorrer do qual foi homenageado pelo cel. Justin Robim a sua general Alcântara, agradecendo emocionado o novo diretor do Hospital Central do Exército.

O Dia do Ministro

O titular da pasta da Guerra, general Cirio Cardoso, conferenciou ontem com os generais Fluzza de Castro, Zenóbio da Costa, Sousa Dantas, Dorival de Brito e Silva, José Vieira Peixoto, Jair Dantas Ribeiro, José Dantas de Azevedo Pimentel, Segadas Vianna e Adalberto Rodrigues de Albuquerque e o coronel Estevo Taurino de Rezende.

RAIOS-X DA ...

(Conclusão da 10.ª página)

tempo pelo juiz Westmann. A vitória do quadro de Campos Sales foi justa, mas a exibição deixou muito a desejar. João Carlos marcou o primeiro "goal", aos 7 minutos iniciais. E Leônidas o segundo, aos 40 do segundo tempo. Teve, ainda, o Américo um "goal" de Leônidas, mal demarcado pelo juiz suíço.

Os quadros: América — Osni; Joel e Osni; Agnelo, Osvaldinho e Hélio; Vassil, João Carlos, Leônidas, Jorgeinho, Ferreira, Castro do Rio, Murilo, Gomes e Garcia; Edésio, Valério e Dico; Jaime, Almir, Miltnhor, Tuta e Jairo.

O Américo venceu, ainda, a pelé de aspirantes por 2 x 1.

Olaria, 1 x Madureira, 1

Olaria e Madureira jogaram um jogo muito interessante na rua Barão. E o marcador acabou sendo justo para os dois times, certo é que os quadros se equivaleram ao decorrer do espetáculo. Jorge, batendo uma falta na meia lua da área, conquistou o primeiro "goal" da tarde, aos 12 minutos de jogo do segundo tempo. Aos 23, Rato conquistou o tento de empate para o Madureira, concluindo uma jogada, com a cabeça.

O árbitro foi o sr. José Gomes Sobrinho, que estoreou na primeira divisão. Teve um bom trabalho. E a "renda" somou CR\$ 13.675,40.

Os quadros: Olaria — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Miacir e Ananias; K. Alves, Washington, Maxwell, Geraldo e Lima. Madureira — Izei; Deulene e Darcy; Apel, Weber, Máximo, Benício, Wilson, Rato, Paulinho e Osvaldo.

O Olaria venceu a pelé de juvenis, por 3 x 2, e a de aspirantes, por 4 x 2.

O encontro entre juvenis do Flamengo e do Bonsucesso, disputado na manhã de domingo no estádio da rua Tuxteira de Castro, terminou com vitória do Bonsucesso por 2 x 0.

AGUA INGLESA GRANADO

TONICA APERITIVA

Fortificante

Visita Aos Jóqueis Acidentados

Domingo, 1.º de agosto, foram terminadas as corridas, o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, e o diretor dr. Adair Eiras de Azevedo, de Comissão de Corridas, visitaram no Hospital dos Acidentados, os jóqueis Gerônimo, Cabreira e Severino Machado, que foram gravemente acidentados quando disputaram o 6.º pareo. O presidente Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, colocou à disposição daqueles profissionais todos os auxílios de que dispõem.

Remo

Na próxima segunda-feira será o último dia para recebimento de inscrições para a III Regata da Temporada, que será disputada na raiá da enseada de Botafogo no dia 23. Do programa da competição náutica e patrocinada pelo Botafogo consta a realização do Campeonato de novíssimos, disputado em "zig a zig". E adiantamos que o Icarai completará a 5.ª edição com uma participação leve, em boa forma, e com objetivo na vitória.

1. The first step in the process is to identify the problem or issue that needs to be addressed. This involves gathering information and understanding the context of the problem.

Pedágio para passar pela rua Santa Luzia

Ameaça Que Pesa
Sobre Veículos
e Pedestres

Apresenta-se o sr. Jael de Oliveira Lima com o apoio do vereador José Junqueira para fechar um trecho da rua Santa Luzia e cobrar pedágio aos veículos e pedestres que os queiram transpor.

Afirma o sr. Jael que dito trecho da rua lhe pertence e propõe à Prefeitura que o tome por uma área na Esplanada do Castelo, cujo preço ora por trinta milhões de cruzeiros.

O processo respectivo já apresenta mais de duas mil páginas e quando submetido ao Tribunal de Contas teve o registro recusado.

Uma das falhas apontadas foi a falta de autorização legislativa o que o levou à Câmara Municipal, onde se acha. Na Comissão de Justiça, recebeu parecer favorável tendo como relator sr. Gladstone Chaves de Melo. Foi ao plenário, sendo retirado da pauta da Ordem do Dia, a requerimento de vereadores, por dez sessões. Nessa ocasião foi acionado pelo vereador Odilon Braga de grossa negociação.

Vindo à Comissão de Viagem, foi designado relator o mesmo Gladstone Chaves de Melo que já havia estudado parte das duas mil páginas (confessou da tribuna que tendo, 10 dias para dar parecer não poderia estudar página por página). Ontem, o sr. Gladstone Chaves de Melo declarou que, voltando a estudar o montanhoso volume, verificou que o sr. Jael de Oliveira Lima não apresentou a indispensável escritura pública do terreno da rua Santa Luzia, inclusive do seu leito, que alegou ser de sua propriedade.

Por isso, pediu ao presidente da Câmara a convocação do sr. Jael para que, no próprio gabinete do Presidente ou diante da Comissão de Viagem, exhibisse a escritura.

Fausto à nossa reportagem, o sr. Gladstone Chaves de Melo declarou que no processo verídico existia, apenas, como título de propriedade do sr. Jael, uma declaração verbal de posses que compareceram ao Cartório e ali fizeram afirmações que valeiam para o registro de propriedade. Mas, escritura mesmo, não existe. Acrescentou que esse, o sr. Jael de Oliveira Lima não apresentou a escritura, o porquê favorável à matéria que ele elabrou na Comissão de Justiça e por ele foi aprovado está invalidado como irrevogável para todos os efeitos a pretensão do sr. Jael.

Quando o sr. Odilon Braga acionou o processo de "grossa negociação", o que levou o pleiteante mesmo diante do parecer favorável de um vereador, a insistência moral como é o sr. Gladstone Chaves de Melo, a aprovar sua terra por 10 dias da discussão, o sr. José Junqueira, como reação, tornou uma emenda, destacando a transação.

Pela emenda-junqueira, a Prefeitura desferia o negócio, voltando à posse do sr. Jael de Oliveira Lima o trecho da Rua Santa Luzia. Ainda pela emenda, o sr. Jael poderia colocar pontos de barreira nos limites do trecho da Rua, cercando seu leito, e cobrar pedágio pela passagem de pedestres e veículos.

A divisão do Estádio do Maracanã no Banco da Prefeitura é, hoje, de 290 milhões de cruzeiros; no fim do ano estará em 320 milhões e irá saindo na proporção de 10 milhões por mês, que são os juros acumulados e não pagos, até que a Prefeitura resolva encampar a autarquia. Se isto tivesse sido feito há tempos, a dívida, hoje, seria, apenas, de 108 milhões.

A encampação, apesar de retardada, surge agora como única solução para conter a maré do débito, porque: conter a maré do débito, porque: de cerca de 30 por cento, que é, mais ou menos, a quota extrafiscal da ADEM de todos os jogos no Maracanã, para encampar sua dívida, mas que a realidade vem mudando, não servindo para a diminuição do débito, assim, a encampação favorecerá aos clubes.

2 - O Banco da Prefeitura passará a receber sua dívida, em quotas anuais colocadas no Orçamento Municipal; assim, a encampação favorecerá ao Banco que, pelo regime atual, nunca receberá nada;

3 - Com o aumento de cerca de 30 por cento nas rendas dos clubes em jogos no Maracanã, o preço das arquibancadas e de outras localidades populares poderá ser baixado ainda mais, para os clubes; assim, a encampação favorecerá ao povo.

Quando os clubes estiverem certos de que a encampação não virá, darão vultu concreto as ameaças, que vêm fazendo, de abandonar o Maracanã, em virtude das pesadas taxas cobradas pela ADEM. O Maracanã servirá para a diminuição do débito, assim, a encampação favorecerá aos clubes.

Quando os clubes estiverem certos de que a encampação não virá, darão vultu concreto as ameaças, que vêm fazendo, de abandonar o Maracanã, em virtude das pesadas taxas cobradas pela ADEM. O Maracanã servirá para a diminuição do débito, assim, a encampação favorecerá aos clubes.

Quando os clubes estiverem certos de que a encampação não virá, darão vultu concreto as ameaças, que vêm fazendo, de abandonar o Maracanã, em virtude das pesadas taxas cobradas pela ADEM. O Maracanã servirá para a diminuição do débito, assim, a encampação favorecerá aos clubes.

Quando os clubes estiverem certos de que a encampação não virá, darão vultu concreto as ameaças, que vêm fazendo, de abandonar o Maracanã, em virtude das pesadas taxas cobradas pela ADEM. O Maracanã servirá para a diminuição do débito, assim, a encampação favorecerá aos clubes.

UNIVERSIDADE PARA O CEARÁ



Estiveram em nossa redação os estudantes cearenses, sr. Paulo Roberto Coelho Pinto, Francisco José Soares, José Carlos da Rocha e o jornalista Gótar do Peixoto, membros da comissão pró-Universidade do Ceará, que vieram trazer as suas despedidas, por se acharem em viagem de regresso. O objetivo da viagem, desses rapazes, ao Rio foi coroado de pleno êxito, sendo em breve uma realidade aquela Universidade. A caravana de estudantes cearenses esteve em contato com o Ministro da Educação, diretor geral do Departamento Nacional do Ensino, general Caiado de Castro e outras autoridades, encontrando em toda a parte, o melhor acolhimento.

FALTAM INSPETORES PARA FISCALIZAR OS GINÁSIOS

Novo Sistema de Inspeção, Propõe o Ministro da Educação, Para Sanar as Lacunas Atuais

O Ministro da Educação e Cultura designou comissão especial para estudo do novo sistema de inspeção nos ginásios brasileiros, que vise, de maneira eficiente e sem ônus para o país, preencher as lacunas atuais.

O sr. Balbino procura atender às necessidades de cerca de quinhentos desses estabelecimentos, que fundam um sem a fiscalização oficial, porque o M.E.C. só possui vagas para mais vinte e oito inspetores de ensino.

Rapidamente
O Ministro determinou à comissão "no prazo mais curto possível, apresentar sugestões no sentido de reduzir a precariedade da atual fiscalização". As conclusões apresentadas serão submetidas à aprovação do Presidente da República, e depois disso, submetida a debate nas Comissões de Educação e Cultura do Senado e Câmara dos Deputados.

Fundo de Cultura
O titular do M.E.C. anunciou, também, que estão em andamento "estudos para a criação do Fundo de Cultura, destinado a ampliar a ajuda do

Estado ao desenvolvimento cultural do país, inclusive criando estímulos novos para a renovação de valores".

Outro programa a ser concluído brevemente é o que modifica as bases de registro de diplomas nas diretorias do Ministério.

O ministro Balbino pretende, também, imprimir no ensino técnico (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Logo em sua primeira passagem, o caixote é recolhido, voltando a lancha para ser içado. Tudo aconteceu em menos tempo do que se leva para contar, ou para apreciar os detalhes da fotografia

Não é em vão que os marinheiros treinam o "cabo de guerra". Igar a lancha é uma de suas aplicações. Um oficial comanda a harmonia dos impulsos, controlando a manobra



Finalmente, a equipe entrega o caixote salvo. Os marinheiros abrem-no e verificam que o seu esforço foi bem premiado: ele contém uma garrafa de "whisky", biscoitos, uma carta de saudações ao comandante. (Fotos de Luis Paulistano, colhidas na última viagem de instrução dos alunos do CIORM).

Em consequência da demolição das passadas, com as respectivas famílias, ficaram os restos. Enquanto isso, choques, armados até de metralhadoras, da Polícia Municipal têm percorrido constantemente a favela, fazendo as mais terríveis ameaças aos seus habitantes.

Acrescentaram que o terreno em que se encontra a favela não tem propriedade. Há mais de cinco anos vem sendo disputado por várias pessoas, sem que nenhuma delas possa exibir qualquer título de propriedade. Agora, entretanto, a situação se modificou, graças ao apoio que tais pessoas receberam da Polícia Municipal, que passou a executar e despejar das 135 famílias.

O futuro das famílias despejadas não entra nas considerações dos policiais que dizem agir com o direito superior. E como todos os revelados são, quase inteiros, pessoas desprovidas de meios recursos, logo que se vêem privadas dos seus tetos, embora modestos, vão ficando ao relento, como pode ser verificado no local.

Homogeneidade do Ensino
Acha a sra. Lígia Bastos que o ato do Prefeito, retirando do Instituto de Educação a Escola Normal Carmela Dutra, quebrou a homogeneidade do ensino normal no Distrito Federal, o que constitui um retrocesso técnico.

Continuou a sra. Lígia Bastos dizendo que, com a Constituição de 46, restabelecida a divisão de poderes no Distrito Federal, o direito de "organizar e reorganizar os serviços públicos" deixou de ser prerrogativa do Prefeito, prerrogativa que passou a ficar na Constituição do Distrito Federal (lei nº 217, de 15 de janeiro de 1948), no seu artigo 2º, como

Serafim está despejando toda a favela

O guarda Serafim, comandando um grupo de vigilantes municipais, está despejando violentamente 135 famílias da favela da rua Marcelino Maldonado, no Rio de Janeiro, em terrenos de propriedade dividida, cujo despejo, prometido, sob ameaça, há mais de cinco anos, só agora vem sendo executado.

Ontem, estiveram na Câmara Municipal numerosos moradores da referida favela, expondo a situação em que se encontram os moradores. Dizeram que aqueles guardas já expulsaram e demoliram os barracos de madeira. Denunciaram Eutalides Bernardes, Maria de Barros, Valdemir Peixoto, Maria dos Santos, Luz Gonzaga Luiz, Domâncio Ferreira e outros.

Em consequência da demolição das passadas, com as respectivas famílias, ficaram os restos. Enquanto isso, choques, armados até de metralhadoras, da Polícia Municipal têm percorrido constantemente a favela, fazendo as mais terríveis ameaças aos seus habitantes.

Acrescentaram que o terreno em que se encontra a favela não tem propriedade. Há mais de cinco anos vem sendo disputado por várias pessoas, sem que nenhuma delas possa exibir qualquer título de propriedade. Agora, entretanto, a situação se modificou, graças ao apoio que tais pessoas receberam da Polícia Municipal, que passou a executar e despejar das 135 famílias.

O futuro das famílias despejadas não entra nas considerações dos policiais que dizem agir com o direito superior. E como todos os revelados são, quase inteiros, pessoas desprovidas de meios recursos, logo que se vêem privadas dos seus tetos, embora modestos, vão ficando ao relento, como pode ser verificado no local.

Proteção à Infância em Alagôos
Segundo comunicação recebida de Alagôos, chegou a Maceió, proveniente dos Estados Unidos, parte do material e dos medicamentos adquiridos pelo Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI).

Segundo comunicação recebida de Alagôos, chegou a Maceió, proveniente dos Estados Unidos, parte do material e dos medicamentos adquiridos pelo Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI).

Segundo comunicação recebida de Alagôos, chegou a Maceió, proveniente dos Estados Unidos, parte do material e dos medicamentos adquiridos pelo Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI).

Nora Ney acusou Cleido só para ganhar cartaz

O Médico: Era Acostumada Com os Barbitúricos — A Amiga: Tinha na Bolsa um Vidro de Entorpecente — A Irmã: De Vez em Quando Ela Faz Dessas Palhaçadas!

Nora Ney, cujo depoimento estava marcado para ontem, no juízo da 1.ª Vara Criminal, decepcionou o público interessado, não comparecendo à audiência. Motivo: mudou de residência e o oficial de justiça, encarregado de intimá-la, teve frustrado o seu trabalho.

Apesar da ausência da estrela, teve início o sumário de culpa de Cleido Maia, o marido de Nora, que responde pela acusação de haver-lhe induzido ao suicídio.

ERA UM VELHO COSTUME

Depuseram duas testemunhas: o médico dr. Cunha Melo, que assistiu a Cleido dr. "Ninguém me ama", quando sob os efeitos do entorpecente e a sra. Mariana Eurídice de Oliveira.

O dr. Cunha Melo confirmou o depoimento de Cleido, declarando que a cantora apresentava sintomas de uso constante de barbitúricos e acrescentou que o marido acusado fez mais do que o necessário para salvar a esposa, insistindo na sua internação, pedindo uma transfusão de sangue e se interessando por que fossem aplicados todos os recursos médicos.

Querida Cartaz
Acrescentou ainda o sr. Cunha Melo que Nora Ney, ao acusar o marido de haver-lhe induzido ao suicídio, afirmava que a comunicação do fato a polícia não tinha nenhum inconveniente - ao contrário, seu cartaz profissional lucraria com a explosão de um escândalo de tais proporções.

Mariana Eurídice de Oliveira, a segunda testemunha ouvida, declarou que nunca conversara telefônica (ouvida por Cleido) Nora se retratara das acusações feitas ao marido, isto é, de que o assistiu.

Adiantou ainda que quando o acusado foi à farmácia, junto ao Bar Marrocos, para adquirir comprimidos, a cantora lhe disse que se, realmente, pretendesse tomar Alonal, não precisaria de comprar, pois trazia um vidro cheio na bolsa. Disse e mostrou o vidro.

Aviso a Stela
Proseguindo, contou Mariana Eurídice de Oliveira que, apreensiva quanto aos resultados da discussão do casal, telefonara a Stela, uma irmã de Nora, para comunicá-lhe os seus temores. Stela tranquilizou-a.

— Dizia em paz, porque a minha irmã, de vez em quando, faz dessas palhaçadas.

Logo em sua primeira passagem, o caixote é recolhido, voltando a lancha para ser içado. Tudo aconteceu em menos tempo do que se leva para contar, ou para apreciar os detalhes da fotografia

Não é em vão que os marinheiros treinam o "cabo de guerra". Igar a lancha é uma de suas aplicações. Um oficial comanda a harmonia dos impulsos, controlando a manobra

A Comissão de Reestruturação dos Cargos e Funções Públicas da União Nacional dos Servidores Públicos deve reunir-se esta semana para elaborar um anteprojeto sobre o critério de promoções.

Será afilhada a promoção por merecimento, e sugerida a fórmula de aumentos biennais para todos os funcionários, de acordo com a elevação do custo de vida. Passaram a integrar a Comissão de Reestruturação os sr. Tito Lívio de Santana, presidente da União Geral dos Servidores Públicos Civis e Dário Sampaio Diniz, da União Brasileira de Serviços Postais e Telefônicos.

Repúdio
Na assembleia do último dia do mês passado, a UNSP repudiou, por proposta do sr. Tito Lívio de Santana, a emenda Edison Passos ao projeto 1082, ora em discussão na Câmara dos Deputados. A emenda repudiada, segundo os manifestantes, divide os profissionais de nível universitário superior, concedendo letra O com quinquênios a uns e negando-a a outros.

Outras Resoluções
Em breve, possivelmente ainda no correr desta semana, a diretoria da

UNSP divulgará oficialmente as resoluções da última assembleia geral, abrangendo o problema da estabilidade dos extranumerários, engendramento definitivo do pessoal de obras, verba, 3 de empresas incorporadas de todos os que percebem dos cofres públicos.

Os oficiais de náutica decidiram, também, ir à greve a zero hora do próximo dia 11, cerrando fileira juntamente com os enfermeiros, se ali à greve e as empresas não cumprirem os itens do acordo de que resultou a cessação do recente movimento grevista.

Essa decisão foi tomada em assembleia geral ontem realizada, na qual se constatou que dos 25 pontos do en-

tervêm o governo em dois sindicatos

O ministro do Trabalho, em ato assinado ontem, destituiu a Junta Governativa do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas para Homens e Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro. Essa Junta, fundada na Lei de Segurança Nacional, havia impedido, dias antes, mandado de segurança perante o Tribunal Federal de Recursos, contra a posse da diretoria recentemente eleita para dirigir os destinos daquela entidade.

No mesmo ato, o ministro designou o assistente sindical, Orlando Pereira Rabelo, para intervir junto ao referido Sindicato.

TAMBÉM NAS EMPRESAS TELEFÔNICAS
Intervindo, também, no Sindicato dos Empregados nas Empresas Telefônicas desta capital, o ministro João Goulart declarou nos dias eleitos não realizados recentemente, determinando que se proceda a novo pleito dentro do prazo de trinta dias.

Robaram a Pasta
Uma pasta contendo jóias no valor de cerca de \$4 mil cruzeiros, pertencente ao sr. Eliezer Barzali, residente na Rua Paiva, 590, foi, ontem, roubada do interior de seu "jeep", estacionado de frente ao n. 2007, da Avenida Presidente Vargas.

Robaram a Pasta
Uma pasta contendo jóias no valor de cerca de \$4 mil cruzeiros, pertencente ao sr. Eliezer Barzali, residente na Rua Paiva, 590, foi, ontem, roubada do interior de seu "jeep", estacionado de frente ao n. 2007, da Avenida Presidente Vargas.

Nora Ney acusou Cleido só para ganhar cartaz

O Médico: Era Acostumada Com os Barbitúricos — A Amiga: Tinha na Bolsa um Vidro de Entorpecente — A Irmã: De Vez em Quando Ela Faz Dessas Palhaçadas!

Nora Ney, cujo depoimento estava marcado para ontem, no juízo da 1.ª Vara Criminal, decepcionou o público interessado, não comparecendo à audiência. Motivo: mudou de residência e o oficial de justiça, encarregado de intimá-la, teve frustrado o seu trabalho.

Apesar da ausência da estrela, teve início o sumário de culpa de Cleido Maia, o marido de Nora, que responde pela acusação de haver-lhe induzido ao suicídio.

ERA UM VELHO COSTUME

Depuseram duas testemunhas: o médico dr. Cunha Melo, que assistiu a Cleido dr. "Ninguém me ama", quando sob os efeitos do entorpecente e a sra. Mariana Eurídice de Oliveira.

O dr. Cunha Melo confirmou o depoimento de Cleido, declarando que a cantora apresentava sintomas de uso constante de barbitúricos e acrescentou que o marido acusado fez mais do que o necessário para salvar a esposa, insistindo na sua internação, pedindo uma transfusão de sangue e se interessando por que fossem aplicados todos os recursos médicos.

Querida Cartaz
Acrescentou ainda o sr. Cunha Melo que Nora Ney, ao acusar o marido de haver-lhe induzido ao suicídio, afirmava que a comunicação do fato a polícia não tinha nenhum inconveniente - ao contrário, seu cartaz profissional lucraria com a explosão de um escândalo de tais proporções.

Mariana Eurídice de Oliveira, a segunda testemunha ouvida, declarou que nunca conversara telefônica (ouvida por Cleido) Nora se retratara das acusações feitas ao marido, isto é, de que o assistiu.

Adiantou ainda que quando o acusado foi à farmácia, junto ao Bar Marrocos, para adquirir comprimidos, a cantora lhe disse que se, realmente, pretendesse tomar Alonal, não precisaria de comprar, pois trazia um vidro cheio na bolsa. Disse e mostrou o vidro.

Aviso a Stela
Proseguindo, contou Mariana Eurídice de Oliveira que, apreensiva quanto aos resultados da discussão do casal, telefonara a Stela, uma irmã de Nora, para comunicá-lhe os seus temores. Stela tranquilizou-a.

— Dizia em paz, porque a minha irmã, de vez em quando, faz dessas palhaçadas.

Logo em sua primeira passagem, o caixote é recolhido, voltando a lancha para ser içado. Tudo aconteceu em menos tempo do que se leva para contar, ou para apreciar os detalhes da fotografia

Não é em vão que os marinheiros treinam o "cabo de guerra". Igar a lancha é uma de suas aplicações. Um oficial comanda a harmonia dos impulsos, controlando a manobra

A Comissão de Reestruturação dos Cargos e Funções Públicas da União Nacional dos Servidores Públicos deve reunir-se esta semana para elaborar um anteprojeto sobre o critério de promoções.

Será afilhada a promoção por merecimento, e sugerida a fórmula de aumentos biennais para todos os funcionários, de acordo com a elevação do custo de vida. Passaram a integrar a Comissão de Reestruturação os sr. Tito Lívio de Santana, presidente da União Geral dos Servidores Públicos Civis e Dário Sampaio Diniz, da União Brasileira de Serviços Postais e Telefônicos.

Repúdio
Na assembleia do último dia do mês passado, a UNSP repudiou, por proposta do sr. Tito Lívio de Santana, a emenda Edison Passos ao projeto 1082, ora em discussão na Câmara dos Deputados. A emenda repudiada, segundo os manifestantes, divide os profissionais de nível universitário superior, concedendo letra O com quinquênios a uns e negando-a a outros.

Outras Resoluções
Em breve, possivelmente ainda no correr desta semana, a diretoria da

UNSP divulgará oficialmente as resoluções da última assembleia geral, abrangendo o problema da estabilidade dos extranumerários, engendramento definitivo do pessoal de obras, verba, 3 de empresas incorporadas de todos os que percebem dos cofres públicos.

Os oficiais de náutica decidiram, também, ir à greve a zero hora do próximo dia 11, cerrando fileira juntamente com os enfermeiros, se ali à greve e as empresas não cumprirem os itens do acordo de que resultou a cessação do recente movimento grevista.

Essa decisão foi tomada em assembleia geral ontem realizada, na qual se constatou que dos 25 pontos do en-

tervêm o governo em dois sindicatos

O ministro do Trabalho, em ato assinado ontem, destituiu a Junta Governativa do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas para Homens e Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro. Essa Junta, fundada na Lei de Segurança Nacional, havia impedido, dias antes, mandado de segurança perante o Tribunal Federal de Recursos, contra a posse da diretoria recentemente eleita para dirigir os destinos daquela entidade.

No mesmo ato, o ministro designou o assistente sindical, Orlando Pereira Rabelo, para intervir junto ao referido Sindicato.

TAMBÉM NAS EMPRESAS TELEFÔNICAS
Intervindo, também, no Sindicato dos Empregados nas Empresas Telefônicas desta capital, o ministro João Goulart declarou nos dias eleitos não realizados recentemente, determinando que se proceda a novo pleito dentro do prazo de trinta dias.

Robaram a Pasta
Uma pasta contendo jóias no valor de cerca de \$4 mil cruzeiros, pertencente ao sr. Eliezer Barzali, residente na Rua Paiva, 590, foi, ontem, roubada do interior de seu "jeep", estacionado de frente ao n. 2007, da Avenida Presidente Vargas.

Robaram a Pasta
Uma pasta contendo jóias no valor de cerca de \$4 mil cruzeiros, pertencente ao sr. Eliezer Barzali, residente na Rua Paiva, 590, foi, ontem, roubada do interior de seu "jeep", estacionado de frente ao n. 2007, da Avenida Presidente Vargas.

Diário 12 PÁGINAS Carioca

RIO DE JANEIRO, 4 DE AGOSTO DE 1953

Homem ao mar



O cruzador "Barroso" lançou ao mar um caixote, simulando homem ao mar. Em dois minutos, o cruzador "Tamandaré" mobiliza a sua equipe de salvamento, guarnecendo a lancha e a despeje em busca do naufrago

O Barão veio fundar uma filial de Malta

Combate aos inimigos do cristianismo, proteção aos fracos e prestação de serviços à fé cristã — esses os principais objetivos da Ordem Soberana e Militar de Malta, segundo a entrevista coletiva que ontem concedeu aos jornalistas seu chanceler, barão Apor de Altioria.

O barão veio ao Brasil com a missão especial de fundar aqui uma associação de Cavaleiros de Malta.

A ORDEM PELO MUNDO

A entrevista de Altioria estava presente seu subcordeiro na hierarquia diplomática, mas superior na esfera nobilitária, o príncipe Olgierd Czartoryski, primeiro representante da Ordem Soberana de Malta no Brasil, nomeado logo em seguida no reconhecimento pelo Governo brasileiro.

O reconhecimento facilitará a Altioria a disseminação oficial dos cavaleiros da Ordem, que por enquanto, se restringe apenas à Europa — fato que o chanceler considera altamente contrário ao desenvolvimento humano. Na Europa, a Ordem tem representantes em todos os países que a reconheceram.

Brasil Propício

O barão Altioria disse aos jornalistas que sua viagem ao Brasil representa a realização de um velho sonho; acredita ele que o nosso país e nossa gente ofereçam condições altamente propícias à realização das ideias da organização que se milenar de que é o mais alto dignitário.

Sua única missão — acentuou — consiste em difundir tais ideias (de

defesa da civilização cristã) pelo mundo inteiro.

Realizações
Ainda segundo o barão, a Ordem mantém hospitais e ambulatórios em vários países da Europa, tais como a Itália, onde sustenta hospitais com 1.500 leitos, Alemanha e Holanda 34 ambulatórios para pequena e alta cirurgia.

Outros empreendimentos e serviços — como assistência a estudantes e funcionamento de diversas escolas de medicina — com grande frequência de alunos — são amplamente realizados pela Ordem de Malta. Viagem de navio ou avião gozam também de grande abastecimento na Europa quando a Ordem as patrocinam.

Visitas
Depois da entrevista aos jornalistas, o barão Apor de Altioria visitou o ministro Vicente Rios no Itamaraty, onde lhe foi servido um almoço em homenagem. A tarde, o barão dirigiu-se ao Senado, tendo sido recebido pelo vice-presidente da República, sr. Café Filho, e sr. Melo Viana, Alcaide de Guimarães e Apolônio Sales.

Nova Reunião Hoje
Hoje, às 15 horas, haverá nova reunião no Gabinete do Ministro do Trabalho, durante a qual se debaterá, outra vez, o assunto. Nela deverão tomar parte os representantes do Lóide, Costeira, Frota Nacional de Petroleiros, empresas particulares e os membros do Comando Geral da Greve.

Confiança do Líder
Falando no seus companheiros, Emilio Bonfante Demaria, o líder da classe e do movimento, manifestou sua inteira confiança no êxito da nova greve, acentuando que "a classe está atenta na defesa de seus interesses, e não mais se deixará levar pela palavra fácil daqueles que tudo prometem e nada cumprem".

Durante a Assembleia foram lidos, um por um, todos os tópicos do acordo firmado, a fim de que todos pudessem comprovar as violações do que ficou combinado, bem como certificar-se de que apenas dois desses itens haviam sido cumpridos, totalmente, pelas empresas.

Má Vontade

Demaria, reportando-se à última reunião com os empregadores, às 10 horas de ontem no Ministério do Trabalho, chamou a atenção de seus companheiros para o procedimento dos dirigentes da Cia. Nacional de Navegação Costeira, deixando de se fazer representar no encontro, impedindo, assim, uma solução mais rápida para o problema.

Além dos membros do Comando Geral da Greve, tomaram parte na reunião da manhã de ontem o sr. Gilberto Crockett de Sá, representante do Ministério do Trabalho, o sr. Emilio Quintans, pelo Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, e Nelson Machado e Osvaldo de Sousa Goulart, o primeiro consultor jurídico e o segundo da administração do Lóide Brasileiro.

Nessa reunião foi levantada, ainda, uma questão contra a "The Both Brazil Limited Company" que, segundo o Comando Geral da Greve, violara um dos principais itens de acordo, mandando punir um de seus empregados, o maquinista Geraldo Coelho, atualmente servindo em São Luís do Maranhão. O representante

do Ministério da Educação, sr. Antônio Balbino, inaugurará hoje, às 18 horas, em seu gabinete, os trabalhos da Assistência Técnica de Educação e Cultura, que vai incumbir de coordenar, dentro de um critério sistemático, as atividades culturais e educacionais do Governo. A Assistência Técnica foi criada no sábado mediante portaria do Ministério.

Convocação das Competências
Eminentemente sociólogos, educadores e especialistas figuram entre os componentes do quadro setorial especializado em que, inicialmente, será dividida a ATEC (educação, cultura, organização e serviço social e assistência). Para o estudo de problemas especiais serão criadas subcomissões.